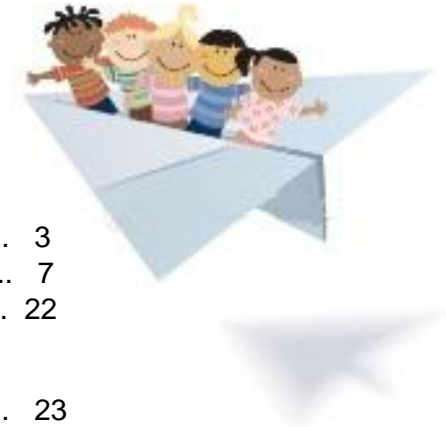


Secretaria Municipal de Educação de Duque de Caxias

# PROPOSTA CURRICULAR (ANOS INICIAIS)



# Índice



## Língua Portuguesa

- Introdução ..... 3
- Conteúdos ..... 7
- Bibliografia ..... 22

## Matemática

- Introdução ..... 23
- Conteúdos ..... 26
- Bibliografia ..... 59

## Ciências

- Introdução ..... 61
- Conteúdos ..... 64
- Bibliografia ..... 75

## História

- Introdução ..... 77
- Conteúdos ..... 80
- Bibliografia ..... 104

## Geografia

- Introdução ..... 106
- Conteúdos ..... 109
- Bibliografia ..... 118

## Corpo/Movimento/Arte

- Conteúdos ..... 120
- Bibliografia ..... 121



# LÍNGUA PORTUGUESA

O ensino da Língua Portuguesa compromete-se com o desenvolvimento da linguagem escrita e oral. Para assegurarmos aos alunos o pleno desenvolvimento de suas potencialidades, é necessário definirmos os objetivos de ensino, a organização do trabalho pedagógico, o tipo de abordagem que se quer dar ao conhecimento e, por fim, considerarmos a realidade sociocultural e o contexto da escola.

Para ajudarmos nossos alunos a se aventurarem pelo mundo letrado, é fundamental desenvolvermos as capacidades relacionadas à leitura e à escrita por meio de situações de aprendizagem sequenciadas, articuladas e contextualizadas, isto quer dizer que os alunos precisam participar de um conjunto de atividades caracterizadas por um ciclo de ações e procedimentos de ensino aprendizagem.

A escrita, além de implicar importantes modificações cognitivas para o indivíduo que a adquire, também implica alterações nas práticas sociais que passam a caracterizar o grupo que dela se apropria. Devemos considerar que a linguagem escrita não só está presente no cotidiano desses sujeitos, mas também confere um significado distinto a suas práticas sociais.

O domínio da língua tem estreita relação com a possibilidade de plena participação social, pois é por meio dela que o homem se comunica, tem acesso à informação, expressa e defende pontos de vista, partilha ou constrói visões de mundo, produz conhecimento. (PCN – 1ª à 4ª série, v. 2, 1998: p. 21)

Desde muito precocemente, a língua escrita invade o território das crianças e lhes desperta atenção. É através desse interesse, e da maneira como se relaciona com ele, que a criança revela sua forma de relacionar-se com o mundo mais amplo.

A leitura e a escrita são práticas complementares, relacionadas entre si. Ler envolve interação entre leitor e texto, no qual o leitor tem que interpretar conteúdos que o texto apresenta. Escrever exige reflexão sobre o conteúdo por parte do sujeito, é indispensável organizar as ideias, buscar formas de melhor expressá-las e expor suas intenções. Embora as crianças participem de diferentes eventos que desenvolvam esse processo, é na escola que esses conhecimentos são ampliados.

Tem-se observado que a afirmação de que o conhecimento é uma construção do aprendiz vem sendo interpretada de maneira espontaneísta, como se fosse possível que os alunos aprendessem os conteúdos escolares simplesmente por serem expostos a eles. Esse tipo de desinformação — que parece acompanhar a emergência de práticas pedagógicas inovadoras — tem assumido formas que acabam por esvaziar a função do professor. (PCN – 1ª à 4ª série, v. 2, 1998: p. 25)

Ao pensarmos em uma proposta pedagógica eficaz e capaz de assegurar ao aluno a apropriação de conteúdos, precisamos refletir: Que tipo de leitores e escritores pretendemos formar? Como despertar o interesse pela leitura e pela escrita em nossos alunos? Como garantir que se tornem capazes de relacionar símbolos gráficos a sons e vice-versa, e ao mesmo tempo se utilizar deles para fazer uso da linguagem escrita nas diferentes formas como se apresenta na sociedade? Como garantir às crianças a aquisição de habilidades que lhes permitam compreender e produzir diferentes tipos e gêneros de texto?

Selecionar textos adequados, tomando cuidado com o vocabulário e sua extensão, deixando claros os objetivos das atividades que serão realizadas e conduzindo situações de modo que os alunos fiquem atentos aos aspectos que estarão sendo abordados nas propostas de leitura e escrita dos textos é um caminho a ser seguido. Pensar em estratégias que visem ao desenvolvimento das habilidades de leitura e escrita também contribuirá para o sucesso da aprendizagem.

Quando as crianças iniciam o processo de alfabetização, buscam compreender o que a escrita representa, ou seja, o que aqueles sinais gráficos representam e como se organizam. O texto tem sido considerado como ponto de partida e de chegada do processo de alfabetização. Se levarmos em conta que os textos circulam socialmente, o processo de aquisição da escrita pode ser desenvolvido por meio de textos reais, ou seja, através dos textos que estão presentes no ambiente social em que vivem os alunos, isso facilita todo o processo.

Assumir que o texto é o instrumento básico no processo de alfabetização significa dizer que o trabalho inicial do professor diante de um texto produzido pelos alunos consiste em torná-lo uma unidade de sentido adequada, garantindo que os alunos o compreendam.

(...) é preciso oferecer aos alunos inúmeras oportunidades de aprenderem a escrever em condições semelhantes às que caracterizam a escrita fora da escola. É preciso que se coloquem as questões centrais da produção desde o início: como escrever, considerando, ao mesmo tempo, o que pretendem dizer e a quem o texto se destina — afinal, a eficácia da escrita se caracteriza pela aproximação máxima entre a intenção de dizer, o que efetivamente se escreve e a interpretação de quem lê. (PCN – 1ª à 4ª série, v. 2, 1998: p. 48)

O trabalho com textos apresenta muitas possibilidades além da compreensão textual. O texto permite ao professor trabalhar com diferentes aspectos, tais como consciência fonológica, relação grafema – fonema, além de todos os aspectos da escrita como código, suas relações com a linguagem oral e as convenções ortográficas. Por isso, pode ser considerado como instrumento essencial para o aluno identificar a natureza alfabética da escrita e também dominar gradualmente a escrita ortográfica. Ainda utilizando o texto, podemos promover a análise e reflexão sobre a língua, permitindo aferir conhecimentos implícitos dos alunos e levá-los a construção de novos.

O trabalho de construção da escrita deve ser enriquecido com práticas de revisão de texto. A revisão textual promove a interação entre aluno e professor em busca de melhorias para o texto previamente elaborado.

Chama-se revisão de texto o conjunto de procedimentos por meio dos quais um texto é trabalhado até o ponto em que se decide que está, para o momento, suficientemente bem escrito. Pressupõe a existência de rascunhos sobre os quais se trabalha, produzindo alterações que afetam tanto o conteúdo como a forma do texto. (PCN – 1ª à 4ª série, v.2, 1998: p. 54)

O mais importante durante todo o processo de ensino de Língua Portuguesa é a seleção de material, que equilibre o fato do que se quer ensinar, com o que pode ser aprendido através da proposta planejada. É fundamental que o material selecionado esteja adequado à proposta didática a ser desenvolvida.

De maneira geral, precisamos estar atentos para o quanto o ensino da Língua torna-se fundamental, mesmo para crianças bem pequenas. É indispensável procurarmos adequar o nosso conhecimento à nossa realidade e compartilhá-lo com nossos alunos, de maneira que todos se sintam parte integrante do processo no qual estão inseridos e capazes de aprender.

Nosso desafio maior implica em refletir sobre as práticas e as concepções por nós adotadas ao iniciarmos os nossos alunos no mundo da leitura e escrita, analisando e recriando nossas práticas de ensino a fim de garantirmos aos nossos alunos o direito não de apenas ler e registrar com autonomia palavras em uma escrita alfabética, mas de poder ler, compreender e produzir textos que possam ser compartilhados socialmente. Entendemos que o funcionamento da escrita está diretamente relacionado a se apropriar das diferentes práticas sociais em que os textos circulam, desenvolvendo habilidades cognitivas que tornem nossos alunos capazes de elaborar estratégias diversificadas para lidar com os textos nas diferentes situações em que aparecem.

# EIXOS ESTRUTURADORES DO CURRÍCULO: LINGUAGEM MÉTICA \ PLURALIDADE CULTURAL

## REFERÊNCIAS CURRICULARES PARA O ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA



EIXOS TEMÁTICOS DA ÁREA	CONHECIMENTOS CONCEITUAIS	CONHECIMENTOS PROCEDIMENTAIS	CONHECIMENTOS ATITUDINAIS
ORALIDADE/ESCUA	<ul style="list-style-type: none"> <li>* Reconto de histórias conhecidas buscando aproximar-se das características do texto original.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>* Adequação, com ajuda, da sua linguagem a situações e intenções comunicativas.</li> <li>* Narração de acontecimentos considerando a temporalidade e causalidade.</li> <li>* Escuta, compreensão e transmissão de mensagens orais.</li> <li>* Descrição de cenários, personagens e objetos de uma narração ou de uma exposição.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>* Expressão de experiências, sentimentos, ideias e opiniões sobre o que leu ou ouviu de forma clara e ordenada.</li> <li>* Reconhecimento da importância da utilização da linguagem oral adequadamente em diferentes espaços sociais, respeitando as diferenças existentes entre os falares.</li> </ul>
LEITURA	<ul style="list-style-type: none"> <li>* Percepção da existência de símbolos gráficos presentes na vida social.</li> <li>* Identificação das diferenças entre</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>* Escuta de textos lidos em voz alta.</li> <li>* Emissão de opiniões sobre o que</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>* Valorização da leitura como fonte de informação e via de acesso aos mundos criados pela literatura.</li> <li>* Compreensão e interpretação</li> </ul>

	<p>imagem e escrita.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>* Reconhecimento da função social de diferentes textos.</li> <li>* Estabelecimento das relações de anterioridade e posterioridade (temporalidade) entre fatos apresentados em um texto.</li> </ul>	<p>leu ou ouviu.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>* Leitura de diferentes tipos de texto previstos para o Ciclo, combinando a decifração com estratégias antecipatórias.</li> <li>* Utilização de indicadores para fazer antecipações e inferências em relação ao conteúdo do texto e o emprego de estratégias para confirmação ou retificação das suposições de sentido feitas.</li> <li>* Identificação do próprio nome, dos colegas, de palavras significativas e textos previstos para o período da aprendizagem.</li> <li>* Utilização dos conhecimentos prévios (portador, características, gênero, contexto, etc.) para fazer antecipações e inferências em relação ao conteúdo do texto.</li> <li>* Seleção de dados importantes que permitam a identificação e compreensão do texto.</li> <li>* Utilização das informações obtidas pela leitura para verificar as suposições feitas anteriormente.</li> <li>* Busca, com ajuda, de informações em diferentes portadores textuais</li> </ul>	<p>dos textos lidos e/ou ouvidos, com autonomia e visão crítica.</p>
--	--	--	--



		(jornais, revistas, enciclopédias etc.).	
ESCRITA	<p>* Análise quantitativa e qualitativa da correspondência entre segmentos falados e escritos, utilizando conhecimento disponível nível sobre o sistema de escrita.</p> <p>* Diferenciação da língua escrita da língua oral através dos recursos peculiares a cada uma das formas de expressão.</p>	<p>* Escrita do próprio nome, dos colegas, palavras significativas e textos diversos (listas, parlendas, adivinhas, etc.).</p> <p>* Reflexão sobre o sistema de escrita e a organização da língua.</p> <p>* Utilização, com ajuda, do dicionário para resolução de dúvidas sobre a escrita e reconhecimento de diferentes sentidos das palavras.</p> <p>* Revisão textual no coletivo, com o auxílio do professor, com foco em aspectos discursivos.</p> <p>* Participação em situações de reescrita e produções de textos onde o professor é o escriba.</p> <p>* Compreensão do sistema alfabético através da produção de textos.</p> <p>* Utilização de elementos de coesão, ainda que com ajuda, buscando a coerência e a eficácia do texto.</p>	<p>* Compreensão da função social da língua.</p> <p>* Cuidado com o material escrito pessoal e coletivo.</p> <p>* Reconhecimento da necessidade da língua escrita em situações de comunicação e de planejamento coletivo.</p> <p>* Interesse em participar de situações compartilhadas de leitura e de escrita.</p> <p>* Reconhecimento da importância da utilização da linguagem escrita adequadamente em diferentes espaços sociais, respeitando as diferenças existentes entre os falares.</p>

# EIXOS ESTRUTURADORES DO CURRÍCULO: LINGUAGEMÉTICA\PLURALIDADE CULTURAL

## REFERÊNCIAS CURRICULARES PARA O ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA



EIXOS TEMÁTICOS DA ÁREA	CONHECIMENTOS CONCEITUAIS	CONHECIMENTOS PROCEDIMENTAIS	CONHECIMENTOS ATITUDINAIS
ORALIDADE/ESCUA	<ul style="list-style-type: none"> <li>* Reconto de histórias conhecidas buscando aproximar-se das características do texto original.</li> <li>* Recriação, com ajuda de textos transformando as características de seus cenários, personagens e objetos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>* Participação em situações mais formais de intercâmbio oral.</li> <li>* Descrição de cenários, personagens e objetos de uma narração ou de uma exposição.</li> <li>* Narração de acontecimentos considerando a temporalidade e causalidade.</li> <li>* Adequação da linguagem a situações comunicativas.</li> <li>* Escuta e compreensão de mensagens orais manifestando e acolhendo opiniões.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>* Expressão de experiências, sentimentos, ideias e opiniões sobre o que leu ou ouviu de forma clara e ordenada.</li> <li>* Argumentação com coerência na defesa de seus pontos de vista.</li> <li>* Reconhecimento da importância da utilização da linguagem oral adequadamente em diferentes espaços sociais, respeitando as diferenças existentes entre os falares.</li> </ul>
LEITURA	<ul style="list-style-type: none"> <li>* Percepção da existência de</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>* Identificação do próprio nome, dos</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>* Valorização do posicionamento</li> </ul>

	<p>símbolos gráficos presentes na vida social.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>* Identificação das diferenças entre imagem e escrita.</li> <li>* Reconhecimento da função social de diferentes textos.</li> <li>* Percepção e estabelecimento de relação de anterioridade e posterioridade (temporalidade) entre fatos apresentados em um texto.</li> </ul>	<p>colegas, de palavras significativas e de textos previstos para o período da aprendizagem.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>* Utilização dos conhecimentos prévios (portador, características, gênero, contexto, etc.) para fazer antecipações e inferências em relação ao conteúdo do texto.</li> <li>* Seleção de dados importantes que permitam a identificação e compreensão do texto.</li> <li>* Utilização das informações obtidas pela leitura para verificar as suposições feitas anteriormente.</li> <li>* Busca, com ajuda, de informações em diferentes portadores textuais (jornais, revistas, enciclopédias etc.).</li> </ul>	<p>crítico acerca dos textos lidos, do confronto de ideias do autor com suas próprias ideias.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>* Compreensão e interpretação os textos lidos e/ou ouvidos, com autonomia e visão crítica.</li> </ul>
<p>ESCRITA</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>* Análise quantitativa e qualitativa da correspondência entre segmentos falados e escritos, utilizando conhecimento disponível sobre o sistema de escrita.</li> <li>* Apropriação gradativa dos seguintes aspectos notacionais do sistema de escrita: marcas de segmentação e pontuação.</li> <li>* Diferenciação da língua escrita da</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>* Reflexão sobre o sistema de escrita e a organização da língua.</li> <li>* Escrita do próprio nome, dos colegas, palavras significativas e textos diversos (listas, parlendas, adivinhas, etc.).</li> <li>* Utilização do dicionário para resolução de dúvidas sobre a escrita, o reconhecimento de diferentes sentidos das palavras e</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>* Compreensão da função social da língua.</li> <li>* Cuidado com o material escrito pessoal e coletivo</li> <li>* Interesse em participar de situações compartilhadas de leitura.</li> <li>* Reconhecimento da importância da utilização da linguagem escrita adequadamente em diferentes espaços sociais, respeitando as</li> </ul>

	<p>língua oral através dos recursos peculiares a cada uma das formas de expressão.</p> <p>* Emprego gradual das regras gramaticais e de ortografia adequadas a cada situação.</p>	<p>dúvidas ortográficas.</p> <p>* Revisão textual em parceria, com foco em aspectos discursivos e ortográficos.</p> <p>* Participação em situações de reescrita e produção escrita de textos pelo próprio aluno.</p> <p>* Compreensão do sistema alfabético através da produção de textos.</p> <p>* Utilização de elementos de coesão, ainda que com ajuda, buscando a coerência e a eficácia do texto.</p>	<p>diferenças existentes entre os falares.</p> <p>* Empenho em utilizar a linguagem para melhorar a qualidade de suas relações pessoais, expressando por meio dela sentimentos, sensações e opiniões.</p>
--	---	---	---

# EIXOS ESTRUTURADORES DO CURRÍCULO: LINGUAGEM ÉTICA \ PLURALIDADE CULTURAL

## REFERÊNCIAS CURRICULARES PARA O ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA



EIXOS TEMÁTICOS DA ÁREA	CONHECIMENTOS CONCEITUAIS	CONHECIMENTOS PROCEDIMENTAIS	CONHECIMENTOS ATITUDINAIS
ORALIDADE/ESCUA		* Participação em situações mais formais de intercâmbio oral.	* Reconhecimento da importância da utilização da linguagem oral adequadamente em diferentes espaços sociais, respeitando as diferenças existentes entre os falares.
LEITURA	<p>* Reconhecimento da função social de diferentes textos.</p> <p>* Percepção e estabelecimento de relação de anterioridade e posterioridade (temporalidade) entre fatos apresentados em um texto.</p>	<p>* Utilização dos conhecimentos prévios (portador, características, gênero, contexto, etc.) para fazer antecipações e inferências em relação ao conteúdo do texto.</p> <p>* Seleção de dados importantes que permitam a identificação e compreensão do texto.</p> <p>* Utilização das informações obtidas pela leitura para verificar as suposições feitas anteriormente.</p>	<p>* Valorização da leitura como fonte de informação e via de acesso aos mundos criados pela literatura.</p> <p>* Compreensão e interpretação dos textos lidos e/ou ouvidos, com autonomia e visão crítica.</p>

		<ul style="list-style-type: none"> <li>* Busca de informações em diferentes portadores textuais (jornais, revistas, enciclopédias etc.).</li> </ul>	
<p>ESCRITA</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>* Análise quantitativa e qualitativa da correspondência entre segmentos falados e escritos, utilizando conhecimento disponível sobre o sistema de escrita.</li> <li>* Apropriação gradativa dos seguintes aspectos notacionais do sistema de escrita: marcas de segmentação e pontuação.</li> <li>* Diferenciação da língua escrita da língua oral através dos recursos peculiares a cada uma das formas de expressão.</li> <li>* Emprego gradual das regras gramaticais e de ortografia adequadas a cada situação.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>* Utilização de estratégias de escrita: planejar o texto, redigir rascunhos e revisar.</li> <li>* Consulta a dicionário e outras fontes escritas impressas para resolver dúvidas ortográficas.</li> <li>* Análise textual, observando características dos tipos de textos trabalhados no Ciclo.</li> <li>* Produção de textos de diferentes gêneros considerando o destinatário, sua e suas características.</li> <li>* Utilização de elementos de coesão, buscando a coerência e a eficácia do texto</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>* Compreensão da função social da língua.</li> <li>* Cuidado com o material escrito pessoal e coletivo.</li> <li>* Reconhecimento da importância da utilização da linguagem escrita adequadamente em diferentes espaços sociais, respeitando as diferenças existentes entre os falares.</li> <li>* Interesse em participar de situações compartilhadas de leitura e escrita.</li> </ul>

# EIXOS ESTRUTURADORES DO CURRÍCULO: LINGUAGEMÉTICA\PLURALIDADE CULTURAL

## REFERÊNCIAS CURRICULARES PARA O ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA



EIXOS TEMÁTICOS DA ÁREA	CONHECIMENTOS CONCEITUAIS	CONHECIMENTOS PROCEDIMENTAIS	CONHECIMENTOS ATITUDINAIS
<p>ORALIDADE/ESCUA</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>* Narração de acontecimentos considerando a temporalidade e causalidade.</li> <li>* Recriação de textos transformando as características de seus cenários, personagens e objetos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>* Adequação, com ajuda do professor, de sua linguagem a situações e intenções comunicativas.</li> <li>* Reconto de histórias conhecidas buscando aproximar-se das características do texto original.</li> <li>* Descrição de cenários, personagens e objetos de uma narração ou de uma exposição.</li> <li>* Síntese oral de uma ideia de forma clara e ordenada.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>* Expressão de experiências, sentimentos, ideias e opiniões sobre o que leu ou ouviu de forma clara e ordenada, inclusive em situações de maior formalidade, que exijam preparação prévia e defesa de pontos de vista.</li> <li>* Escuta e compreensão de mensagens orais manifestando e acolhendo opiniões.</li> <li>*Preocupação com a comunicação nos intercâmbios: fazer-se entender e procurar entender os outros.</li> <li>* Reconhecimento e valorização das variedades linguísticas regionais e culturais.</li> </ul>

<p>LEITURA</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>* Compreensão dos aspectos temporais.</li> <li>* Interpretação de textos com o auxílio de material gráfico diverso (propaganda, quadrinho, foto e etc.)</li> <li>* Localização da informação principal do texto.</li> <li>* Reconhecimento de diferentes formas de tratar uma informação na comparação de textos que tratam do mesmo tema, em função das condições em que ele foi produzido e daquelas em que será recebido.</li> <li>* Distinção um fato da opinião relativa a esse fato.</li> <li>* Identificação os diferentes pontos de vista em textos de um mesmo gênero e que tratam do mesmo tema.</li> <li>* Reconhecimento de marcas típicas de oralidade presentes no texto.</li> <li>* Estabelecimento de relações lógico-discursivas presentes no texto, marcadas por conjunções, advérbios etc.</li> <li>* Identificação as marcas linguísticas que evidenciam o locutor e o</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>* Identificação de gêneros textuais através de suas características.</li> <li>* Localização de informações explícitas e inferência das informações implícitas no texto</li> <li>* Identificação do tema de um texto</li> <li>* Inferência do sentido de uma palavra ou expressão.</li> <li>* Identificação características e ações dos personagens.</li> <li>* Utilização de indicadores para fazer antecipações e inferências em relação ao conteúdo do texto e à intencionalidade.</li> <li>* Utilização do dicionário para compreensão de expressões e palavras desconhecidas, assim como para a escolha do significado mais adequado ao contexto, na leitura.</li> <li>* Identificação da finalidade dos diferentes gêneros textuais.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>* Reconhecimento da função social dos diversos gêneros textuais.</li> <li>* Valorização a leitura como forma de conhecimento.</li> <li>* Utilização do acervo da Sala de Leitura por iniciativa própria para realização de atividades escolares, desenvolvendo critérios para a seleção de livros.</li> <li>* Desenvolvimento de padrões de gosto pessoal.</li> <li>* Estabelecimento de comparações entre o lido e o vivido, para ampliação de experiências e construção de outros textos.</li> </ul>
----------------	--	---	---



	<p>interlocutor do texto.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>* Estabelecimento de relação de causa/ consequência no texto.</li> <li>* Identificação do conflito gerador do enredo e os elementos que constroem a narrativa.</li> <li>* Identificação do efeito de sentido decorrente do uso de pontuação e de outras notações.</li> </ul>		
<p>ESCRITA</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>* Distinção e emprego dos sinais de pontuação (ponto final, de exclamação, de interrogação, dois pontos, travessão e vírgula)</li> <li>* Reconhecimento e emprego dos sinais de gráficos (acentuação gráfica) na escrita de textos coletivos e individuais.</li> <li>* Reconhecimento e utilização de recursos coesivos em produções individuais e/ou coletivas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>* Desenvolvimento dos processos de revisão e reescrita do próprio texto.</li> </ul>	

# EIXOS ESTRUTURADORES DO CURRÍCULO: LINGUAGEMÉTICA\PLURALIDADE CULTURAL

## REFERÊNCIAS CURRICULARES PARA O ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA



EIXOS TEMÁTICOS DA ÁREA	CONHECIMENTOS CONCEITUAIS	CONHECIMENTOS PROCEDIMENTAIS	CONHECIMENTOS ATITUDINAIS
<p>ORALIDADE/ESCUA</p>	<p>* Compreensão dos diferentes discursos orais e escritos em diversas variantes e registros da Língua Portuguesa, incluindo a norma padrão.</p> <p>* Identificação dos objetivos explícitos e implícitos da comunicação.</p> <p>* Compreensão do sentido das mensagens orais do que é destinatário direto ou indireto, desenvolvendo sensibilidade para reconhecer conteúdos discriminatórios ou persuasivos, especialmente nas mensagens veiculadas pelos meios de comunicação.</p>	<p>* Desenvolvimento da expressão oral adequada às diferentes situações de comunicação.</p> <p>*Reconhecimento e compreensão da diversidade nas formas de falar e dos contextos de produção dessa diversidade.</p>	<p>* Expressão de experiências, sentimentos, ideias e opiniões sobre o que leu ou ouviu de forma clara e ordenada, inclusive em situações de maior formalidade, que exijam preparação prévia e defesa de pontos de vista.</p> <p>*Preocupação com a comunicação nos intercâmbios: fazer-se entender e procurar entender os outros.</p> <p>* Reconhecimento e valorização das variedades linguísticas regionais e culturais.</p> <p>*Valorização da cooperação de outras pessoas, no que se refere tanto às ideias quanto ao modo de falar.</p>

<p>LEITURA</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>* Comparação de diferentes formas de tratar uma informação em diferentes textos.</li> <li>* Interpretação de textos com auxílio de material gráfico diverso e com auxílio de elementos não verbais</li> <li>* Localização da informação principal do texto.</li> <li>* Identificação do locutor e interlocutor do texto a partir das marcas linguísticas.</li> <li>* Identificação do conflito gerador e o enredo que constroem a narrativa.</li> <li>* Identificação da relação de causa/consequência no texto.</li> <li>* Estabelecimento de relações lógico-discursivas entre partes de um texto, identificando repetições ou substituições que contribuem para sua continuidade.</li> <li>* Reconhecimento de efeitos de ironia e humor em textos variados.</li> <li>* Identificação do efeito de sentido decorrente do uso de pontuação e de outras notações.</li> <li>* Reconhecimento de diferentes</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>* Antecipação do assunto e identificação do gênero de um texto a partir de suas características.</li> <li>* Leitura autônoma de textos de diferentes gêneros, selecionando estratégias adequadas para abordá-los.</li> <li>* Localização de informações explícitas e inferência das informações implícitas no texto.</li> <li>* Inferência do sentido de uma palavra ou expressão.</li> <li>* Utilização do dicionário para compreensão de expressões e palavras desconhecidas, assim como para a escolha do significado mais adequado ao contexto, na leitura.</li> <li>* Utilização de indicadores para fazer antecipações e inferências em relação ao conteúdo do texto e à intencionalidade.</li> <li>* Identificação dos gêneros textuais através de suas características.</li> <li>* Identificação do tema de um</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>* Interesse por ouvir e manifestar sentimentos, experiências, ideias e opiniões de acordo com os textos lidos.</li> <li>* Reconhecimento da leitura de textos verbais como possibilidade de acesso a diferentes informações.</li> <li>* Ampliação do universo da leitura com utilização de intertextos e a troca de informações a respeito do lido.</li> <li>* Reconhecimento da função social dos diversos gêneros textuais.</li> <li>* Valorização a leitura como forma de conhecimento e entretenimento.</li> <li>* Utilização do acervo da Sala de Leitura por iniciativa própria e para realizar atividades escolares, desenvolvendo critérios para a seleção de livros.</li> <li>* Desenvolvimento padrões de gosto pessoal.</li> <li>* Estabelecimento de comparações entre o lido e o vivido, para ampliação de experiências e construção de outros textos.</li> <li>* Sensibilidade para reconhecer a</li> </ul>
----------------	--	--	--

	<p>formas de tratar uma informação na comparação de textos que tratam do mesmo tema, em função das condições em que ele foi produzido e daquelas em que será recebido.</p> <p>* Distinção de um fato da opinião relativa a esse fato.</p> <p>* Reconhecimento de marcas típicas de oralidade presentes no texto.</p> <p>* Identificação dos diferentes pontos de vista em textos de um mesmo gênero e que tratam do mesmo tema.</p>	<p>texto</p> <p>* Identificação das características e ações dos personagens.</p>	<p>capacidade de questionar, com ajuda do professor, conteúdos discriminatórios, veiculados por intermédio da linguagem.</p>
<p>ESCRITA</p>	<p>* Emprego de mecanismos básicos de coesão e concordância nominal e verbal.</p> <p>* Utilização esquemas temporais básicos (presente, passado e futuro)</p> <p>* Distinção no emprego de sinais de pontuação (ponto final, de exclamação, de interrogação, dois pontos, travessão e vírgula) e recursos gráficos, tais como distribuição espacial, marcação de parágrafo, letra maiúscula.</p> <p>* Consolidação da escrita de formas ortográficas resultantes de padrões regulares e de palavras de uso mais</p>	<p>* Utilização do dicionário para resolver dúvidas quanto à ortografia e adequação vocabular, na escrita.</p> <p>* Produção de textos utilizando estratégias de escrita: planejar o texto, redigir rascunhos, revisar e cuidar da apresentação.</p> <p>* Controle da legibilidade do escrito.</p> <p>* Desenvolvimento dos processos de revisão e reescrita do próprio texto, com observância à adequação ao leitor, aos objetivos propostos e aos conhecimentos semânticos,</p>	<p>* Reconhecimento do valor da língua escrita como meio de informação e transmissão da cultura.</p> <p>* Exigência de qualidade com relação às produções escritas próprias, no que se refere aos aspectos textuais.</p>

	<p>frequente.</p> <p>* Construção da escrita de gêneros discursivos diversos, adequada ao leitor e aos objetivos da comunicação, ampliando os contextos de produção.</p>	<p>gramaticais e discursivos.</p> <p>* Revisão do próprio texto a partir de uma primeira versão e, com ajuda do professor, redigir as versões necessárias até considera-lo suficientemente bem escrito para o momento.</p> <p>* Escrita de textos com domínio da separação em palavras e utilização de recursos do sistema de pontuação para dividir o texto em frases.</p> <p>* Estabelecimento das regularidades ortográficas (inferência das regras, inclusive as de acentuação) e constatação de irregularidades (ausência de regras).</p> <p>* Utilização da escrita como recurso de estudo: tomar notas a partir de exposição oral, compor textos coerentes a partir de trechos oriundos de diferentes fontes e fazer resumos.</p> <p>* Exploração das possibilidades e recursos da linguagem que se usa para escrever, a partir da observação e análise de textos especialmente bem escritos.</p>	
--	--	--	--

## **BIBLIOGRAFIA**

FUNDAÇÃO ROBERTO MARINHO, Professor da Pré-Escola VOL. 1. São Paulo, Globo, 1991.

REVERBEL, Olga. Um Caminho do Teatro na Escola (Série Pensamento e Ação no Magistério). São Paulo, Scipione, 1989.

RIO DE JANEIRO, Secretaria de Estado de Educação. Plano Básico de Estudos – Séries iniciais do ensino básico. Rio de Janeiro, 1992.

RIO DE JANEIRO, Secretaria Extraordinária de Programas Especiais do Estado do Rio de Janeiro. Carta ao Professor 4 , Rio de Janeiro, 1993.

RIO DE JANEIRO, Secretaria Municipal de Educação. Bloco Único – 1º segmento do 1º grau – Escolas Públicas do Município do Rio. Rio de Janeiro, 1992.

RIO DE JANEIRO, Secretaria Municipal de Educação. Fundamentos Para Elaboração do Currículo Básico das Escolas Públicas do Município do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, 1991.



# MATEMÁTICA

O ensino de Matemática, nos primeiros anos do Ensino Fundamental, delinea-se sob o duplo desafio de se apresentar ao educando como ferramenta intrinsecamente relacionada às situações práticas do cotidiano e de ser um instrumento primordial para a progressiva estruturação e desenvolvimento do raciocínio lógico-dedutivo da criança. Tais considerações relacionam-se aos princípios consolidados nos Parâmetros Curriculares Nacionais (1ª à 4ª série, v. 3, 1998), ao mencionarem a importância do estudo dessa área curricular para a construção da cidadania, bem como para a reflexão e domínio do conhecimento pelo aluno, de modo significativo, por meio da verificação prática de conceitos (op. cit.: p. 19).

Esse posicionamento pedagógico direciona o educando ao centro de seu próprio desenvolvimento como sujeito, ao lhe conferir o papel de agente na construção do conhecimento, a partir do que sua vivência lhe oferece como obstáculo a ser superado. Desse modo, a abstração é um aspecto a ser trabalhado paulatinamente, em consonância às conquistas de cada nova aprendizagem prática. Para tanto, a utilização de diferentes materiais concretos nas atividades propostas é fator indispensável ao sucesso das aulas.

A Matemática comporta um amplo campo de relações, regularidades e coerências que despertam a curiosidade e instigam a capacidade de generalizar, projetar, prever e abstrair, favorecendo a estruturação do pensamento e o desenvolvimento do raciocínio lógico. Faz parte da vida de todas as pessoas nas experiências mais simples como contar, comparar e operar sobre quantidades. Nos cálculos relativos a salários, pagamentos e consumo, na organização de atividades como agricultura e pesca, a Matemática se apresenta como um conhecimento de muita aplicabilidade. (PCN – 1ª à 4ª série, v. 3, 1998: p. 24, 25).

A aplicabilidade dos conhecimentos matemáticos é um ponto a ser explorado, ao fazer com que a criança perceba as variadas situações em que o raciocínio lógico-dedutivo se apresenta como ferramenta à execução de tarefas e à resolução de problemas. O que é, pois, a música, senão a combinação de sons matematicamente combinados? De semelhante maneira não acontece, pois, com a

coreografia, ao combinar ritmo e movimento? Não está presente também a Matemática ao se ter calcular a quantidade de ingredientes, ao se preparar uma receita culinária, ou ao se verificar o troco na realização de uma compra? Essas reflexões conduzem ao papel de tal disciplina no primeiro segmento do Ensino Fundamental: a Matemática é um multi-instrumento à construção do saber, e não um fim fechado em si mesmo, como a visão tradicional a concebe, ao propor extenuantes cálculos descontextualizados e memorização de regras e procedimentos que, em verdade, não foram internalizados pelos alunos.

(...) o ensino de Matemática prestará sua contribuição à medida que forem exploradas metodologias que priorizem a criação de estratégias, a comprovação, a justificativa, a argumentação, o espírito crítico, e favoreçam a criatividade, o trabalho coletivo, a iniciativa pessoal e a autonomia advinda do desenvolvimento da confiança na própria capacidade de conhecer e enfrentar desafios.

É importante destacar que a Matemática deverá ser vista pelo aluno como um conhecimento que pode favorecer o desenvolvimento do seu raciocínio, de sua capacidade expressiva, de sua sensibilidade estética e de sua imaginação. (PCN – 1ª à 4ª série, v. 3, 1998: p. 26).

O trabalho coletivo é outra estratégia que proporciona muitos êxitos no desenvolvimento intelectual das crianças.

Trabalhar coletivamente, por sua vez, supõe uma série de aprendizagens, como:

- perceber que além de buscar a solução para uma situação proposta devem cooperar para resolvê-la e chegar a um consenso;
- saber explicitar o próprio pensamento e tentar compreender o pensamento do outro;
- discutir as dúvidas, assumir que as soluções dos outros fazem sentido e persistir na tentativa de construir suas próprias idéias;
- incorporar soluções alternativas, reestruturar e ampliar a compreensão acerca dos conceitos envolvidos nas situações e, desse modo, aprender.

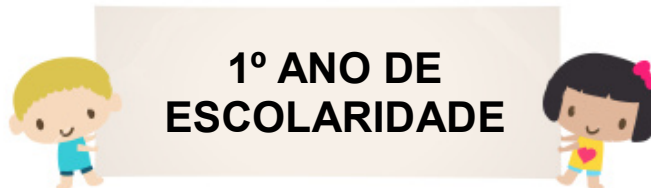
Essas aprendizagens só serão possíveis na medida em que o professor proporcionar um ambiente de trabalho que estimule o aluno a criar, comparar, discutir, rever, perguntar e ampliar idéias. (Parâmetros Curriculares Nacionais – 1ª à 4ª série, v. 3, 1998: p. 31).



Agrupar alunos em estágios de aprendizagem diferentes proporciona tanto a aquisição de conceitos como a revisão de conhecimentos. É, para tanto, de alta relevância que a aprendizagem não seja estimulada como um processo competitivo entre os educandos. Ao contrário disso, é necessário mostrar, a cada instante, que compartilhar informações consolida conhecimentos, bem como estimula a aquisição e aprimoramento de conteúdos atitudinais, tais como o senso de solidariedade e o desenvolvimento da ética.

# EIXOS ESTRUTURADORES DO CURRÍCULO: LINGUAGEM MÉTICA \ PLURALIDADE CULTURAL

## REFERÊNCIAS CURRICULARES PARA O ENSINO DE MATEMÁTICA



EIXOS TEMÁTICOS DA ÁREA	CONHECIMENTOS CONCEITUAIS	CONHECIMENTOS PROCEDIMENTAIS	CONHECIMENTOS ATITUDINAIS
NÚMEROS E OPERAÇÕES	<ul style="list-style-type: none"> <li>* Identificação de atributos nos diferentes seres, objetos e substâncias.</li> <li>* Reconhecimento de quantidades em agrupamentos diferentes.</li> <li>* Reconhecimento da utilização de números em diferentes contextos.</li> <li>* Identificação das escritas numéricas relativas a números frequentes, como os dias do mês, o ano etc.</li> <li>* Identificação dos números presentes nos vários portadores textuais (jornais, revistas, encartes de supermercados, etc.)</li> <li>* Identificação, por agrupamentos,</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>* Comparação, ordenação e classificação de objetos em diferentes categorias: tamanho, cor, forma, espessura, etc.</li> <li>* Formulação de hipóteses sobre escritas numéricas relativas a números familiares, como a idade, o número da casa etc.</li> <li>* Preenchimento de fichas de identificação com dados numéricos pessoais, como idade, altura, número de irmãos, etc.</li> <li>* Criação de registros pessoais (como desenhos, códigos) para comunicação das informações coletadas ou obtidas (resultados de um jogo, aniversários dos amigos, comunicação de hora e local de</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>* Curiosidade por questionar, explorar e interpretar os diferentes usos dos números, reconhecendo sua utilidade na vida cotidiana.</li> <li>* Interesse e curiosidade por conhecer diferentes estratégias de cálculo.</li> <li>* Adoção de diferentes estratégias que demonstrem o entendimento de que um mesmo problema pode ser resolvido por diferentes operações.</li> </ul>

	<p>dos números pares e ímpares.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>* Identificação de conjuntos pares.</li> <li>* Reconhecimento de agrupamentos de dezenas e dúzias.</li> <li>* Reconhecimento dos números ordinais</li> <li>* Construção do conceito de adição, através das ações de juntar e acrescentar.</li> <li>* Construção do conceito da subtração, através das ações de retirar, comparar e completar.</li> <li>* Construção do conceito de multiplicação, a partir da adição de parcelas iguais e da ideia de combinação.</li> <li>* Construção do conceito de divisão através das ações de repartir e medir.</li> <li>* Identificação das ideias de multiplicação (sem a formalização do algoritmo) como adição de parcelas iguais e combinatória, a partir de material concreto e situações cotidianas.</li> </ul>	<p>uma reunião, etc.)</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>* Seriação, ordenação e comparação de agrupamentos.</li> <li>* Agrupamento de quantidades, (até 20 unidades, agrupadas de 2 em 2, 3 em 3 e 4 em 4), utilizando materiais concretos para dar suporte à contagem.</li> <li>* Reconhecimento dos números ordinais (1º ao 10º) e a “posição” do último.</li> <li>* Realização da contagem de objetos (em coleções móveis ou fixas) pelo uso da sequência numérica (oral).</li> <li>* Elaboração de contagens orais em escala ascendente (do menor para o maior) e descendente (do maior para o menor), contando de um a um.</li> <li>* Utilização de diferentes estratégias para quantificar elementos de uma coleção: contagem, estimativa e correspondência de agrupamentos, etc.</li> <li>* Realização de diferentes agrupamentos relacionados a uma</li> </ul>	
--	---	---	--

	<p>* Identificação das ideias de divisão (sem a formalização do algoritmo) como repartição em partes iguais e como subtrações sucessivas a partir de material e situações cotidianas.</p>	<p>mesma quantidade.</p> <p>* Comparação e ordenação de coleções pela quantidade de elementos até 50.</p> <p>* Utilização de diferentes estratégias para identificar números em situações que envolvam contagem e medidas.</p> <p>* Estabelecimento de relações entre quantidade e número de elementos apresentados.</p> <p>* Leitura e registro de quantidades.</p> <p>* Resolução de situações problemas (oralmente) que envolvam operações aditivas e subtrativas.</p> <p>* Exercício do cálculo mental das operações de adição e subtração em situações reais.</p> <p>Aplicação dos algoritmos da adição e subtração na resolução de situações problema.</p>	
<p>ESPAÇO E FORMA</p>	<p>* Identificação das posições (dentro/fora, ao lado, entre, direita, esquerda, a frente, atrás, etc.) dos objetos em relação ao seu próprio</p>	<p>* Exploração do espaço, percebendo relações de tamanho, forma e posição.</p> <p>* Identificação de figuras espaciais:</p>	<p>* Valorização da utilidade dos elementos de referência para localizar-se e identificar a</p>

	<p>corpo e entre si.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>* Reconhecimento de diferentes relações entre o seu espaço e espaços mais amplos.</li> <li>* Identificação de linhas abertas e fechadas, fronteiras, vizinhança, interior e exterior.</li> <li>* Conhecimento dos sólidos geométricos.</li> <li>* Reconhecimento das figuras triangulares, quadradas, retangulares e circulares.</li> </ul>	<p>cubo, esfera, paralelepípedo, pirâmide, cilindro e cone, relacionando-as com objetos familiares.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>* Montagem e desmontagem de caixas de diferentes formas e traçado do contorno delas de diferentes formas.</li> <li>* Desenho de figuras geométricas a partir da descrição das mesmas.</li> <li>* Exploração do espaço físico, identificando elementos da natureza ou feitos pelo homem que tenham a forma de cubo, cone, triângulo, quadrado.</li> </ul>	<p>localização de objetos no espaço.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>* Sensibilização pela observação das formas geométricas na natureza, nas artes, nas edificações.</li> <li>* Valorização da importância das medidas e estimativas para resolver problemas cotidianos.</li> </ul>
<p>GRANDEZAS E MEDIDAS</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>* Reconhecimento de semana, mês e ano, como agrupamento de dias.</li> <li>* Compreensão das noções de duração e sequência temporal (dia, semana, mês e ano).</li> <li>* Identificação de expressões relativas a tempo (ontem, hoje, amanhã, etc.) e quantidade (muito, pouco, cheio, pesado, etc.), pela observação de diferentes situações do cotidiano.</li> <li>* Compreensão dos conceitos de medida (quilo, dúzia, metro, litro), a</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>* Estabelecimento de relações de duração, simultaneidade e sequência temporal (agora, já, depois, ontem, hoje, amanhã, etc).</li> <li>* Utilização de instrumentos de medida, usuais ou não, estimando resultados e expressando-os por meio de representações não-convencionais.</li> <li>* Construção de estratégias para medir comprimentos, massas e capacidades de vasilhames, sem uso de unidades de medidas</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>* Percepção da necessidade de utilização de padrões para medir.</li> <li>* Valorização da importância das medidas e estimativas para resolver problemas cotidianos.</li> </ul>

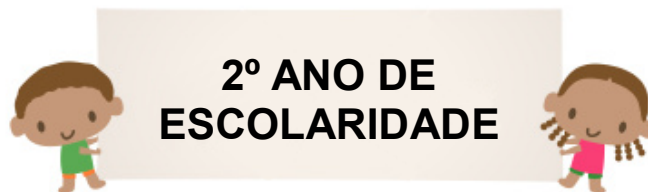
	<p>partir de situações do cotidiano.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>* Identificação e utilização de informações sobre tempo e temperatura.</li> <li>* Reconhecimento dos diferentes registros de tempo (calendários, agendas e outros).</li> <li>* Identificação de cédulas e moedas que circulam no Brasil e formas de utilização de acordo com seus valores.</li> <li>* Comparação e ordenação de comprimentos.</li> </ul>	<p>convencionais</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>* Realização de estimativas que envolvam medidas (por exemplo: quantos passos são necessários dar para chegar a um determinado local, quantos copos de água são necessários para encher um recipiente).</li> <li>* Montagem e leitura de tabelas (ex. altura dos alunos, peso, calçados, etc).</li> <li>* Registro em tabelas simples suas observações (sobre condições do tempo, eventos da semana, por exemplo).</li> <li>* Utilização, em situações problema, vocabulários e representações específicas do Sistema Monetário Brasileiro.</li> <li>* Exploração das ideias de compra e venda.</li> <li>* Estabelecimento das diferenças comparativas entre: o maior, o menor, o igual, o mais alto, o mais baixo, o mais comprido o mais curto, o mais grosso, o mais fino, o mais estreito, o mais largo.</li> </ul>	
TRATAMENTO DA	* Identificar informações	* Identificar informação em listas ou	* Valorização da importância na compreensão de informações

INFORMAÇÃO	<p>apresentadas em tabelas.</p> <p>* Identificar informações apresentadas em gráficos de colunas.</p>	<p>tabelas de uma entrada, com mais do que duas categorias.</p> <p>* Identificar informação que exijam dois níveis de localização, como tabelas de dupla entrada.</p> <p>* Reconhecer no gráfico qual a maior/menor frequência.</p>	<p>comunicadas na forma de tabelas e gráficos, tão presentes nos jornais e revistas e, portanto, no cotidiano dos alunos.</p> <p>* Percepção da necessidade de utilização de gráficos e tabelas para organizar melhor dados.</p>
------------	---	---	--

**OBS:** O último tópico – Tratamento da Informação – não deve ser dado como um assunto isolado, mas inserido ao longo de todo o ano letivo em diferentes contextos.

# EIXOS ESTRUTURADORES DO CURRÍCULO: LINGUAGEM MÉTICA \ PLURALIDADE CULTURAL

## REFERÊNCIAS CURRICULARES PARA O ENSINO DE MATEMÁTICA



EIXOS TEMÁTICOS DA ÁREA	CONHECIMENTOS CONCEITUAIS	CONHECIMENTOS PROCEDIMENTAIS	CONHECIMENTOS ATITUDINAIS
<p>NÚMEROS E OPERAÇÕES</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>* Identificação dos números presentes nos vários portadores textuais (jornais, revistas, encartes de supermercados, etc.).</li> <li>* Reconhecimento da utilização de números em diferentes contextos.</li> <li>* Reconhecimento de agrupamentos de dezenas e dúzias.</li> <li>* Identificação das dezenas como agrupamentos de dez elementos, e centena como agrupamento de 100 unidades e agrupamento de dez dezenas.</li> <li>* Reconhecimento no sistema de numeração decimal, o princípio do</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>* Leitura e registro de quantidades, comparando e ordenando números.</li> <li>* Utilização de números para expressar quantidades e ordem de elementos de uma coleção ou sequência.</li> <li>* Utilização de números na função de código, para identificar linhas de ônibus, telefones, placas de carros, registros de identidade.</li> <li>* Observação de critérios que definam uma classificação de números (maior que, menor que, que estar entre) e regras usadas em seriações (mais um, mais dois, menos um...).</li> <li>* Contagem em escalas ascendente e descendente de um</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>* Curiosidade por questionar, explorar e interpretar os diferentes usos dos números, reconhecendo sua utilidade na vida cotidiana.</li> <li>* Interesse e curiosidade por conhecer diferentes estratégias de cálculo.</li> <li>* Adoção de diferentes estratégias que demonstrem o entendimento de que um mesmo problema pode ser resolvido por diferentes operações.</li> <li>* Interesse e curiosidade por conhecer diferentes estratégias de cálculo.</li> <li>* Sentir-se seguro da própria capacidade de construir conhecimentos matemáticos, desenvolvendo a auto-estima e a</li> </ul>



	<p>valor posicional.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>* Reconhecimento da composição e decomposição de números naturais.</li> <li>* Identificação, por agrupamentos, dos números pares e ímpares.</li> <li>* Identificação de conjuntos pares.</li> <li>* Construção do conceito de adição, através das ações de juntar e acrescentar.</li> <li>* Construção de fatos básicos da adição a partir de situações-problema, para constituição de um repertório a ser utilizado no cálculo.</li> <li>* Construção do conceito da subtração, através das ações de retirar, comparar e completar.</li> <li>* Construção de fatos básicos da subtração a partir de situações-problema, para constituição de um repertório a ser utilizado no cálculo.</li> <li>* Construção do conceito de multiplicação, a partir da adição de parcelas iguais e da ideia de combinação.</li> <li>* Construção do conceito de divisão</li> </ul>	<p>em um, de dois em dois, de cinco em cinco, de dez em dez etc.,</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>* Utilização de diferentes estratégias para quantificar elementos de uma coleção: contagem, estimativa e correspondência de agrupamentos, etc.</li> <li>* Realização de diferentes agrupamentos relacionados a uma mesma quantidade.</li> <li>* Comparação e ordenação de coleções pela quantidade de elementos até 100.</li> <li>* Leitura e escrita, comparação e ordenação de notações numéricas pela compreensão das características do Sistema de Numeração Decimal.</li> <li>* Análise, interpretação, formulação e resolução de situações-problema, compreendendo os significados da adição.</li> <li>* Utilização da decomposição das escritas numéricas para a realização de cálculos, que envolvem a adição.</li> <li>* Exercício do cálculo mental da adição e subtração em situações</li> </ul>	<p>perseverança na busca de soluções de problemas.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>* Interagir com seus pares de forma cooperativa, trabalhando coletivamente na busca de soluções para problemas propostos, respeitando o modo de pensar dos colegas e aprendendo com eles.</li> </ul>
--	---	--	--

	<p>através das ações de repartir e medir.</p> <p>* Identificação das ideias de multiplicação (por 2, por 3) como adição de parcelas iguais e combinatória, a partir de material concreto e situações cotidianas.</p> <p>* Reconhecimento dos conceitos de dobro e triplo.</p> <p>* Identificação das ideias de divisão como repartição em partes iguais e como subtrações sucessivas a partir de material e situações cotidianas.</p>	<p>reais.</p> <p>* Aplicação dos algoritmos da adição e subtração na resolução de situações problema.</p> <p>* Análise, interpretação, resolução e formulação de situações-problema, compreendendo os significados da subtração.</p> <p>* Utilização da decomposição das escritas numéricas para a realização de cálculos, que envolvem a subtração.</p> <p>* Utilização de sinais convencionais (+, -, =) na escrita de operações de adição e subtração.</p> <p>* Exercício do cálculo mental da multiplicação em situações reais.</p> <p>* Análise, interpretação e resolução de situações-problema, compreendendo os significados da multiplicação, utilizando estratégias pessoais, sem uso de técnicas convencionais.</p> <p>* Análise, interpretação e resolução de situações-problema, compreendendo alguns dos significados da divisão, utilizando estratégias pessoais, sem uso de técnicas convencionais.</p>	
--	---	---	--

		<ul style="list-style-type: none"> <li>* Exercício do cálculo mental da divisão em situações reais.</li> <li>* Utilização dos sinais convencionais da multiplicação e divisão na escrita de operações.</li> <li>* Leitura e interpretação de informações e dados apresentados em tabelas.</li> <li>* Utilização de tabelas e gráficos como formas de linguagem matemática.</li> <li>* Coleta e organização de informações.</li> <li>* Elaboração de listas, esquemas e tabelas simples.</li> </ul>	
<p>ESPAÇO E FORMA</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>* Identificação da movimentação de pessoas ou objetos no espaço, com base em diferentes pontos de referência e algumas indicações de direção e sentido.</li> <li>* Conhecimento dos sólidos geométricos.</li> <li>* Reconhecimento das figuras triangulares, quadradas, retangulares e circulares.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>* Localização de pessoas ou objetos no espaço, com base em diferentes pontos de referência e algumas indicações de posição.</li> <li>* Observação e reconhecimento de figuras geométricas tridimensionais presentes em elementos naturais e nos objetos criados pelo homem.</li> <li>* Comparação entre figuras espaciais: cubo, esfera, paralelepípedo, cilindro e cone, relacionando-as com objetos</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>* Percepção das relações de tamanho, forma e posição de diferentes objetos no espaço.</li> <li>* Valorização da utilidade dos elementos de referência para localizar-se e identificar a localização de objetos no espaço.</li> <li>* Sensibilização pela observação das formas geométricas na natureza, nas artes, nas</li> </ul>

		<p>familiares.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>* Montagem e desmontagem de caixas de diferentes formas e traçado do contorno delas de diferentes formas.</li> <li>* Desenho de figuras geométricas a partir da descrição das mesmas.</li> <li>* Exploração do espaço físico, identificando elementos da natureza ou feitos pelo homem que tenham a forma de cubo, cone, triângulo, quadrado.</li> </ul>	<p>edificações.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>* Valorização da importância das medidas e estimativas para resolver problemas cotidianos.</li> </ul>
<p>GRANDEZAS E MEDIDAS</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>* Compreensão dos conceitos de medida (quilo, dúzia, metro, litro), a partir de situações do cotidiano.</li> <li>* Identificação e utilização dos diferentes registros de tempo (calendários, agendas e outros).</li> <li>* Identificação das unidades de tempo – dia, semana, mês, bimestre, semestre, ano.</li> <li>* Identificação de cédulas e moedas que circulam no Brasil e formas de utilização de acordo com seus valores.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>* Estabelecimento de relações de duração, simultaneidade e sequência temporal (agora, já, depois, ontem, hoje, amanhã, etc.)</li> <li>* Utilização de instrumentos de medida, usuais ou não, estimando resultados e expressando-os por meio de representações não-convencionais.</li> <li>* Construção de estratégias para medir comprimentos, massas e capacidades de vasilhames, sem uso de unidades de medidas convencionais.</li> <li>* Comparação de grandezas de mesma natureza, por meio do uso</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>* Percepção da necessidade de utilização de padrões para medir.</li> <li>* Valorização da importância das medidas e estimativas para resolver problemas cotidianos</li> </ul>

		<p>de instrumentos de medida conhecidos – fita métrica, balança recipientes de um litro, etc.</p> <p>* Realização de estimativas que envolvam medidas (por exemplo: quantos passos são necessários dar para chegar a um determinado local, quantos copos de água são necessários para encher um recipiente).</p> <p>* Montagem e leitura de tabelas (ex. altura dos alunos, peso, número dos calçados, etc.)</p> <p>* Registro em tabelas simples suas observações (sobre condições do tempo, eventos da semana, por exemplo).</p> <p>* Utilização, em situações problema, vocabulários e representações específicas do Sistema Monetário Brasileiro.</p> <p>* Exploração das ideias de compra e venda.</p> <p>* Estabelecimento de relações entre cédulas e moedas aos seus valores.</p> <p>* Estabelecimento de trocas entre moedas e cédulas.</p>	
--	--	--	--

<p style="text-align: center;">TRATAMENTO DA INFORMAÇÃO</p>	<p>* Identificação e análise das informações apresentadas em tabelas.</p> <p>* Identificação e análise da interpretação de informações apresentadas em gráficos de colunas.</p>	<p>* Identificação e análise da informação em listas ou tabelas de uma entrada, com mais do que duas categorias.</p> <p>* Identificação e análise de informações que exijam dois níveis de localização, como tabelas de dupla entrada.</p> <p>* Reconhecer no gráfico qual a maior/menor frequência.</p>	<p>* Valorização da importância na compreensão de informações comunicadas na forma de tabelas e gráficos, tão presentes nos jornais e revistas e, portanto, no cotidiano dos alunos.</p> <p>* Percepção da necessidade de utilização de gráficos e tabelas para organizar melhor dados.</p>
---	---	--	---

**OBS:** O último tópico – Tratamento da Informação – não deve ser dado como um assunto isolado, mas inserido ao longo de todo o ano letivo em diferentes contextos.

# EIXOS ESTRUTURADORES DO CURRÍCULO: LINGUAGEM MÉTICA \ PLURALIDADE CULTURAL

## REFERÊNCIAS CURRICULARES PARA O ENSINO DE MATEMÁTICA



EIXOS TEMÁTICOS DA ÁREA	CONHECIMENTOS CONCEITUAIS	CONHECIMENTOS PROCEDIMENTAIS	CONHECIMENTOS ATITUDINAIS
<p>NÚMEROS E OPERAÇÕES</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>* Identificação da importância e as funções do número no cotidiano.</li> <li>* Identificação da centena como agrupamento de dez dezenas e a unidade de milhar como agrupamento de 1000 unidades, de 100 dezenas ou 10 centenas.</li> <li>* Reconhecimento no sistema de numeração decimal, o princípio do valor posicional.</li> <li>* Reconhecimento da composição e decomposição de números naturais.</li> <li>* Reconhecimento da adição e da subtração como operações inversas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>* Utilização de diferentes estratégias para quantificar elementos de uma mesma coleção: contagem, pareamento, estimativa e correspondência de agrupamento.</li> <li>* Leitura e escrita de números pela compreensão das características do sistema de numeração decimal.</li> <li>* Comparação e ordenação de números (em ordem crescente e decrescente).</li> <li>* Resolução de situações-problema que envolvam relações entre números, tais como: ser maior que, ser menor que, estar entre, ter mais um, ter mais dois, ser o dobro, ser a metade.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>* Curiosidade por questionar, explorar e interpretar os diferentes usos dos números, reconhecendo sua utilidade na vida cotidiana.</li> <li>* Interesse e curiosidade por conhecer diferentes estratégias de cálculo.</li> <li>* Adoção de diferentes estratégias que demonstrem o entendimento de que um mesmo problema pode ser resolvido por diferentes operações.</li> <li>* Interesse e curiosidade por conhecer diferentes estratégias de cálculo.</li> <li>* Sentir-se seguro da própria capacidade de construir conhecimentos matemáticos, desenvolvendo a auto-estima e a</li> </ul>

	<ul style="list-style-type: none"> <li>* Identificação das ideias de multiplicação como adição de parcelas iguais e combinatória, a partir de material concreto e situações do cotidiano.</li> <li>* Construção de fatos básicos da adição e subtração (com e sem reserva/recurso) a partir de situações-problema, para constituição de um repertório a ser utilizado no cálculo.</li> <li>* Construção do conceito de multiplicação, a partir da adição de parcelas iguais e da ideia de combinação.</li> <li>* Construção do conceito de divisão através das ações de repartir e medir.</li> <li>* Identificação das ideias de multiplicação (por 2, por 3) como adição de parcelas iguais e combinatória, a partir de material concreto e situações cotidianas.</li> <li>* Reconhecimento dos conceitos de dobro e triplo.</li> <li>* Identificação das ideias de divisão como repartição em partes iguais e como subtrações sucessivas a partir de material concreto e</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>* Contagem em escalas ascendente e descendente a partir de qualquer número dado.</li> <li>* Utilização da calculadora para produzir e comparar escritas numéricas.</li> <li>* Comparação e ordenação de coleções pela quantidade de elementos até 1000.</li> <li>* Leitura e escrita, comparação e ordenação de notações numéricas pela compreensão das características do Sistema de Numeração Decimal.</li> <li>* Exercício do cálculo mental da adição e subtração em situações reais.</li> <li>* Análise, interpretação e resolução de situações-problema, envolvendo a adição e subtração.</li> <li>* Utilização de estimativas para avaliar a adequação do resultado de uma adição ou subtração.</li> <li>* Análise e validação (ou não) resultados obtidos por estratégias pessoais de cálculo de adição e subtração, utilizando a calculadora.</li> <li>* Aplicação do algoritmo da adição e subtração (com e sem</li> </ul>	<p>perseverança na busca de soluções de problemas.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>* Interagir com seus pares de forma cooperativa, trabalhando coletivamente na busca de soluções para problemas propostos, respeitando o modo de pensar dos colegas e aprendendo com eles.</li> <li>* Reflexão a partir de estimativas sobre a adequação de um resultado, usando a calculadora como recurso.</li> <li>* Sentir-se capaz de desenvolver estratégias de verificação e controle de cálculos.</li> </ul>
--	---	---	---



	<p>situações cotidianas.</p> <p>* Reconhecimento da multiplicação e da divisão como operações inversas.</p> <p>* Identificação da fração como parte de um todo, dividido em partes iguais.</p>	<p>reserva/recurso).</p> <p>* Exercício de cálculo mental da multiplicação e divisão em situações reais.</p> <p>* Análise, interpretação e resolução situações-problema, compreendendo alguns dos significados da multiplicação.</p> <p>* Cálculo de resultados de multiplicação, por meio de estratégias pessoais.</p> <p>* Determinação do resultado da multiplicação de números de 0 a 9, por 2, 3, 4, 5, em situações-problema e identificar regularidades que permitam sua memorização.</p> <p>* Análise, interpretação, resolução e formulação de situações-problema, compreendendo alguns dos significados da divisão, utilizando estratégias pessoais.</p> <p>* Aplicação do algoritmo da divisão com divisor até 9 com divisões exatas e inexatas.</p> <p>* Utilização de sinais convencionais (+, -, X, : e =) na escrita de operações multiplicação e divisão.</p> <p>* Utilização de estimativas para</p>	
--	--	---	--

		<p>avaliar a adequação de um resultado de multiplicação ou divisão, utilizando a calculadora no desenvolvimento de estratégias de verificação e controle de cálculos.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>* Exploração das noções de metade, terça parte e quarta parte.</li> <li>* Leitura e interpretação de informações e dados apresentados em tabelas.</li> <li>* Utilização de tabelas e gráficos como formas de linguagem matemática.</li> <li>* Coleta e organização de informações.</li> <li>* Elaboração de listas, esquemas e tabelas simples.</li> </ul>	
<p>ESPAÇO E FORMA</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>* Reconhecimento de figuras espaciais, percebendo relações de tamanho, forma e posição.</li> <li>* Interpretar a localização e movimentação de um objeto ou pessoa no espaço pela análise de maquetes, esboços, croquis.</li> <li>* Identificar semelhanças e diferenças entre pirâmides, cubos e paralelepípedos, observando seus</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>* Localização de pessoas ou objetos no espaço, com base em diferentes pontos de referência e algumas indicações de posição.</li> <li>* Observação e reconhecimento de figuras geométricas tridimensionais presentes em elementos naturais e nos objetos criados pelo homem.</li> <li>* Comparação entre figuras espaciais: cubo, esfera, paralelepípedo, cilindro e cone,</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>* Percepção das relações de tamanho, forma e posição de diferentes objetos no espaço.</li> <li>* Valorização da utilidade dos elementos de referência para localizar-se e identificar a localização de objetos no espaço.</li> <li>* Sensibilização pela observação das formas geométricas na</li> </ul>

	<p>elementos.</p> <p>* Identificar semelhanças e diferenças entre cones, cilindros e esferas, observando seus elementos.</p>	<p>relacionando-as com objetos familiares.</p> <p>* Montagem e desmontagem de caixas de diferentes formas e traçado do contorno delas de diferentes formas.</p> <p>* Desenho de figuras geométricas a partir da descrição das mesmas.</p> <p>* Exploração do espaço físico, identificando elementos da natureza ou feitos pelo homem que tenham a forma de cubo, cone, triângulo, quadrado.</p> <p>* Relacionar figuras tridimensionais (como cubos, paralelepípedos, esferas, cones, cilindros e pirâmides) com elementos naturais e objetos do mundo que o cerca.</p>	<p>natureza, nas artes, nas edificações.</p> <p>* Perceber semelhanças e diferenças entre figuras tridimensionais e bidimensionais, comparando cubos e quadrados, paralelepípedos e retângulos.</p>
<p>GRANDEZAS E MEDIDAS</p>	<p>* Compreensão dos conceitos de medidas de tempo (hora), comprimento (metro), capacidade (litro), massa (quilo), quantidade (dezena e dúzia) e temperatura pela observação de diferentes situações do cotidiano.</p> <p>* Identificação e utilização dos diferentes registros de tempo (calendários, agendas e outros).</p>	<p>* Estabelecimento de relações de duração, simultaneidade e sequência temporal (agora, já, depois, ontem, hoje, amanhã, dia da semana, mês, etc.)</p> <p>* Utilização de instrumentos de medida, usuais ou não, estimando resultados e expressando-os por meio de representações não convencionais.</p>	<p>* Percepção da necessidade de utilização de padrões para medir.</p> <p>* Valorização da importância das medidas e estimativas para resolver problemas cotidianos. Aquisição do hábito de consulta ao tempo (relógios digitais ou analógicos, celulares, solar, etc.)</p> <p>* Assumir uma postura responsável diante das rotinas diárias (em casa</p>

	<ul style="list-style-type: none"> <li>* Identificação das unidades de tempo – dia, semana, mês, bimestre, semestre, ano.</li> <li>* Identificação de cédulas e moedas que circulam no Brasil e formas de utilização de acordo com seus valores.</li> <li>* Identificação de situações de lucro e prejuízo, a partir de suas vivências cotidianas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>* Construção de estratégias para medir comprimentos, massas e capacidades de vasilhames, sem uso de unidades de medidas convencionais.</li> <li>* Comparação de grandezas de mesma natureza, por meio do uso de instrumentos de medida conhecidos – fita métrica, balança, recipientes de um litro, etc.</li> <li>* Realização de estimativas que envolvam medidas (por exemplo: quantos passos são necessários dar para chegar a um determinado local, quantos copos de água são necessários para encher um recipiente.)</li> <li>* Leitura e montagem de tabelas simples.</li> <li>* Registro em tabelas simples suas observações (sobre condições do tempo, eventos da semana, por exemplo).</li> <li>* Utilização, em situações problema, vocabulários e representações específicas do Sistema Monetário Brasileiro.</li> <li>* Exploração de práticas de compra e venda.</li> </ul>	<p>e na escola).</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>* Iniciação ao hábito de organização das tarefas de estudo e lazer, dentro do tempo disponível.</li> <li>* Iniciação a uma postura responsável em se tratando de situações de consumo e economia.</li> <li>* Adoção de uma conduta consciente a respeito de produtos com valores super faturados.</li> </ul>
--	---	---	--

		<ul style="list-style-type: none"> <li>* Estabelecimento de relações entre cédulas e moedas aos seus valores.</li> <li>* Estabelecimento de trocas entre moedas e cédulas.</li> <li>* Realização de cálculos simples com cédulas e moedas.</li> </ul>	
<b>TRATAMENTO DA INFORMAÇÃO</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>* Análise e interpretação das informações apresentadas em tabelas.</li> <li>* Análise e interpretação de informações apresentadas em gráficos de colunas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>* Análise e interpretação da informação em listas ou tabelas de uma entrada, com mais do que duas categorias.</li> <li>* Análise e interpretação de informações que exijam dois níveis de localização, como tabelas de dupla entrada.</li> <li>* Reconhecer no gráfico qual a maior/menor frequência.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>* Valorização da importância na compreensão de informações comunicadas na forma de tabelas e gráficos, tão presentes nos jornais e revistas e, portanto, no cotidiano dos alunos.</li> <li>* Percepção da necessidade de utilização de gráficos e tabelas para organizar melhor dados.</li> </ul>

# EIXOS ESTRUTURADORES DO CURRÍCULO: LINGUAGEM MÉTICA \ PLURALIDADE CULTURAL

## REFERÊNCIAS CURRICULARES PARA O ENSINO DE MATEMÁTICA



EIXOS TEMÁTICOS DA ÁREA	CONHECIMENTOS CONCEITUAIS	CONHECIMENTOS PROCEDIMENTAIS	CONHECIMENTOS ATITUDINAIS
NÚMEROS E OPERAÇÕES	<ul style="list-style-type: none"> <li>* Compreensão das regras do sistema de numeração decimal.</li> <li>* Reconhecimento no sistema de numeração decimal, o princípio do valor posicional.</li> <li>* Reconhecimento da composição e decomposição de números naturais.</li> <li>* Reconhecimento da adição e da subtração como operações inversas.</li> <li>* Identificação das ideias de multiplicação como adição de parcelas iguais e combinatórias, a partir de material concreto e situações do cotidiano.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>* Leitura e escrita de números pela compreensão das características do sistema de numeração decimal.</li> <li>* Estabelecimento de relação de ordem entre os números naturais de qualquer grandeza.</li> <li>* Comparação e ordenação de números (em ordem crescente e decrescente).</li> <li>* Composição e decomposição de números naturais.</li> <li>* Resolução de situações-problema em que é necessário fazer estimativas ou arredondamentos de números naturais (cálculos aproximados).</li> <li>* Análise, interpretação, formulação</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>* Curiosidade por questionar, explorar e interpretar os diferentes usos dos números, reconhecendo sua utilidade na vida cotidiana.</li> <li>* Adoção de diferentes estratégias que demonstrem o entendimento de que um mesmo problema pode ser resolvido por diferentes operações.</li> <li>* Interesse e curiosidade por conhecer diferentes estratégias de cálculo.</li> <li>* Ampliação dos procedimentos de cálculo mental, escrito, exato e aproximado.</li> <li>* Sentir-se seguro da própria capacidade de construir conhecimentos matemáticos, desenvolvendo a autoestima e a</li> </ul>

	<ul style="list-style-type: none"> <li>* Construção de fatos básicos da adição e subtração (com e sem reserva/ recurso) a partir de situações-problema, para constituição de um repertório a ser utilizado no cálculo.</li> <li>* Construção do conceito de multiplicação, a partir da adição de parcelas iguais e da ideia de combinação.</li> <li>* Construção do conceito de divisão através das ações de repartir e medir.</li> <li>* Identificação das ideias de multiplicação como adição de parcelas iguais e combinatórias, a partir de material concreto e situações cotidianas.</li> <li>* Reconhecimento dos conceitos de dobro e triplo.</li> <li>* Identificação das ideias de divisão como repartição em partes iguais e como subtrações sucessivas a partir de material concreto e situações cotidianas.</li> <li>* Reconhecimento da multiplicação e da divisão como operações inversas.</li> </ul>	<p>e resolução de situações-problema, compreendendo diferentes significados das operações envolvendo números naturais.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>* Aplicação na adição das propriedades cumulativa, associativa e elemento neutro.</li> <li>* Exercício do cálculo mental da adição, subtração, multiplicação e divisão em situações reais.</li> <li>* Utilização de estimativas para avaliar a adequação do resultado de uma adição, subtração, multiplicação e divisão.</li> <li>* Aplicação na multiplicação das propriedades associativa, cumulativa e elemento neutro.</li> <li>* Análise e validação (ou não) resultados obtidos por estratégias pessoais de cálculo de adição, subtração, multiplicação e divisão, utilizando a calculadora.</li> <li>* Determinação do resultado da multiplicação de números de zero a nove por seis, sete, oito e nove, em situações-problema e identificação de regularidades que permitam sua memorização.</li> <li>* Utilização da decomposição das</li> </ul>	<p>perseverança na busca de soluções de problemas.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>* Interagir com seus pares de forma cooperativa, trabalhando coletivamente na busca de soluções para problemas propostos, respeitando o modo de pensar dos colegas e aprendendo com eles.</li> <li>* Reflexão a partir de estimativas sobre a adequação de um resultado, usando a calculadora como recurso.</li> <li>* Sentir-se capaz de desenvolver estratégias de verificação e controle de cálculos.</li> </ul>
--	---	---	---

	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificação e utilização de regularidades para multiplicar ou dividir um número por 10, por 100 e por 1.000.</li> <li>• Compreensão, leitura e representação dos números racionais. na forma decimal.</li> <li>• Identificação da fração como parte de um todo, dividido em partes iguais.</li> <li>• Reconhecimento do conceito de porcentagem e de suas diferentes representações.</li> <li>• Identificação da noção de proporcionalidade</li> </ul>	<p>escritas numéricas e a propriedade distributiva da multiplicação em relação à adição, para a realização de cálculos que envolvem a multiplicação e a divisão.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>* Exploração das noções de metade, terça parte e quarta parte. Reconhecer e utilizar números racionais no contexto diário.</li> <li>* Exploração de diferentes significados das frações em situações-problema (parte-todo e quociente).</li> <li>* Leitura e escrita de números racionais, de uso frequente no cotidiano, representados na forma decimal ou fracionária.</li> <li>* Comparação e ordenação de números racionais de uso frequente, na representação decimal.</li> <li>* Leitura e interpretação de informações e dados apresentados em tabelas.</li> <li>* Utilização de tabelas e gráficos como formas de linguagem matemática.</li> <li>* Coleta e organização de informações.</li> </ul>	
--	---	--	--



		<ul style="list-style-type: none"> <li>* Elaboração de listas, esquemas e tabelas simples.</li> <li>* Leitura e interpretação de dados apresentados em gráficos.</li> </ul>	
<p>ESPAÇO E FORMA</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>* Curiosidade por questionar, explorar e interpretar os diferentes usos dos números, reconhecendo sua utilidade na vida cotidiana.</li> <li>* Adoção de diferentes estratégias que demonstrem o entendimento de que um mesmo problema pode ser resolvido por diferentes operações.</li> <li>* Interesse e curiosidade por conhecer diferentes estratégias de cálculo.</li> <li>* Ampliação dos procedimentos de cálculo mental, escrito, exato e aproximado.</li> <li>* Sentir-se seguro da própria capacidade de construir conhecimentos matemáticos, desenvolvendo a autoestima e a perseverança na busca de soluções de problemas.</li> <li>* Interagir com seus pares de forma cooperativa, trabalhando coletivamente na busca de</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>* Localização de pessoas ou objetos no espaço, com base em diferentes pontos de referência e algumas indicações de posição.</li> <li>* Observação e reconhecimento de figuras geométricas tridimensionais presentes em elementos naturais e nos objetos criados pelo homem.</li> <li>* Comparação entre figuras espaciais: cubo, esfera, paralelepípedo, cilindro e cone, relacionando-as com objetos familiares.</li> <li>* Montagem e desmontagem de caixas de diferentes formas e traçado do contorno delas de diferentes formas.</li> <li>* Desenho de figuras geométricas a partir da descrição das mesmas.</li> <li>* Exploração do espaço físico, identificando elementos da natureza ou feitos pelo homem que tenham a forma de cubo, cone,</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>* Percepção das relações de tamanho, forma e posição de diferentes objetos no espaço.</li> <li>* Valorização da utilidade dos elementos de referência para localizar-se e identificar a localização de objetos no espaço.</li> <li>* Sensibilização pela observação das formas geométricas na natureza, nas artes, nas edificações.</li> <li>* Percepção de semelhanças e diferenças entre figuras tridimensionais e bidimensionais.</li> </ul>

	<p>soluções para problemas propostos, respeitando o modo de pensar dos colegas e aprendendo com eles.</p> <p>* Reflexão a partir de estimativas sobre a adequação de um resultado, usando a calculadora como recurso.</p> <p>* Sentir-se capaz de desenvolver estratégias de verificação e controle de cálculos.</p>	<p>triângulo, quadrado.</p> <p>* Comparação entre figuras tridimensionais (como cubos, paralelepípedos, esferas, cones, cilindros e pirâmides) com elementos naturais e objetos do mundo que o cerca.</p> <p>* Exercício do cálculo do perímetro de figuras desenhadas.</p>	
<p>GRANDEZAS E MEDIDAS</p>	<p>* Compreensão dos conceitos de medidas de tempo (hora), comprimento (metro), capacidade (litro), massa (quilo), quantidade (dezena e dúzia) e temperatura pela observação de diferentes situações do cotidiano.</p> <p>* Identificação e utilização dos diferentes registros de tempo (calendários, agendas e outros).</p> <p>* Identificação das unidades de tempo – dia, semana, mês, bimestre, semestre, ano.</p> <p>* Identificação de cédulas e moedas que circulam no Brasil e formas de utilização de acordo com</p>	<p>* Leitura e interpretação de medidas de tempo em calendários.</p> <p>* Leitura e interpretação das horas em relógios digitais e de ponteiros.</p> <p>* Utilização de medidas padronizadas de medida: km, m, cm, kg, g, mg, l, ml.</p> <p>* Construção de estratégias para medir comprimentos, massas e capacidades de vasilhames, fazendo uso de unidades de medidas convencionais.</p> <p>* Comparação de grandezas de mesma natureza, por meio do uso de instrumentos de medida</p>	<p>* Percepção da necessidade de utilização de padrões para medir.</p> <p>* Valorização da importância das medidas e estimativas para resolver problemas cotidianos. Aquisição do hábito de consulta ao tempo (relógios digitais ou analógicos, celulares, solar etc.).</p> <p>* Adoção de uma postura responsável perante o cumprimento de horários estabelecidos.</p> <p>* Iniciação a uma postura responsável em se tratando de situações de consumo e economia.</p> <p>* Adoção de uma conduta</p>

	<p>seus valores.</p> <p>* Identificação de situações de lucro e prejuízo, a partir de suas vivências cotidianas.</p>	<p>conhecidos – fita métrica, balança, recipientes de um litro, etc.</p> <p>* Realização de estimativas que envolvam medidas.</p> <p>* Leitura e montagem de tabelas simples.</p> <p>* Registro em tabelas simples suas observações (sobre condições do tempo, eventos da semana, por exemplo).</p> <p>* Utilização, em situações problema, vocabulários e representações específicas do Sistema Monetário Brasileiro.</p> <p>* Exploração de práticas de compra e venda.</p> <p>* Estabelecimento de relações entre cédulas e moedas aos seus valores.</p> <p>* Realização de cálculos simples com cédulas e moedas.</p>	<p>consciente a respeito de produtos com valores super faturados.</p>
<p>TRATAMENTO DA INFORMAÇÃO</p>	<p>* Análise e interpretação das informações apresentadas em tabelas.</p> <p>* Análise e interpretação de informações apresentadas em</p>	<p>* Análise e interpretação da informação em listas ou tabelas de uma entrada, com mais do que duas categorias.</p> <p>* Análise e interpretação de</p>	<p>* Valorização da importância na compreensão de informações comunicadas na forma de tabelas e gráficos, tão presentes nos jornais e revistas e, portanto, no cotidiano dos alunos.</p>

	gráficos de colunas.	<p>informações que exijam dois níveis de localização, como tabelas de dupla entrada.</p> <p>* Reconhecer no gráfico qual a maior/menor frequência.</p> <p>* Construção de tabelas com informações retiradas de textos.</p> <p>* Construção de gráficos de colunas (de uma entrada) com informações retiradas de textos.</p>	<p>* Percepção da necessidade de utilização de gráficos e tabelas para organizar melhor dados.</p>
--	----------------------	---	--

# EIXOS ESTRUTURADORES DO CURRÍCULO: LINGUAGEM MÉTICA \ PLURALIDADE CULTURAL

## REFERÊNCIAS CURRICULARES PARA O ENSINO DE MATEMÁTICA



EIXOS TEMÁTICOS DA ÁREA	CONHECIMENTOS CONCEITUAIS	CONHECIMENTOS PROCEDIMENTAIS	CONHECIMENTOS ATITUDINAIS
NÚMEROS E OPERAÇÕES	<ul style="list-style-type: none"> <li>* Compreensão e utilização das regras do sistema de numeração decimal, para leitura e escrita, comparação, ordenação e arredondamento de números naturais de qualquer ordem de grandeza.</li> <li>* Reconhecimento e leitura de números racionais no contexto diário, nas representações fracionária e decimal.</li> <li>* Identificação e produção de frações equivalentes, pela observação de representações gráficas e de regularidades nas escritas numéricas.</li> <li>* Reconhecimento do uso da</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>* Exploração de diferentes significados das frações em situações-problema: parte-todo, quociente e razão.</li> <li>* Escrita, comparação e ordenação de números racionais de uso frequente, nas representações fracionária e decimal, localizando alguns deles na reta numérica.</li> <li>* Representação de números fracionários positivos na forma decimal.</li> <li>* Exercício do cálculo mental da adição, subtração, multiplicação e divisão em situações reais.</li> <li>* Análise, interpretação, formulação e resolução de situações-problema, compreendendo diferentes</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>* Curiosidade por questionar, explorar e interpretar os diferentes usos dos números, reconhecendo sua utilidade na vida cotidiana.</li> <li>* Adoção de diferentes estratégias que demonstrem o entendimento de que um mesmo problema pode ser resolvido por diferentes operações.</li> <li>* Ampliação dos procedimentos de cálculo mental, escrito, exato e aproximado.</li> <li>* Sentir-se seguro da própria capacidade de construir conhecimentos matemáticos, desenvolvendo a autoestima e a perseverança na busca de soluções de problemas.</li> <li>* Interação com seus pares de</li> </ul>

	<p>porcentagem no contexto diário.</p> <p>* Compreensão das ações de adicionar, subtrair, multiplicar e dividir, respeitando as regras de resolução de expressões numéricas.</p>	<p>significados das operações envolvendo números naturais.</p> <p>* Utilização de estratégias de verificação e controle de resultados pelo uso do cálculo mental ou da calculadora.</p> <p>* Análise e validação (ou não) resultados obtidos por estratégias pessoais de cálculo de adição, subtração, multiplicação e divisão, utilizando a calculadora.</p> <p>* Utilização de estimativas para avaliar a adequação do resultado de uma adição, subtração, multiplicação e divisão.</p> <p>* Utilização da decomposição das escritas numéricas e a propriedade distributiva da multiplicação em relação à adição, para a realização de cálculos que envolvem a multiplicação e a divisão.</p> <p>* Utilização de procedimentos matemáticos para a resolução de uma situação-problema, onde um dado é desconhecido.</p> <p>* Representação e comparação de números racionais positivos na forma fracionária.</p> <p>* Análise, interpretação, formulação</p>	<p>forma cooperativa, trabalhando coletivamente na busca de soluções para problemas propostos, respeitando o modo de pensar dos colegas e aprendendo com eles.</p> <p>* Reflexão a partir de estimativas sobre a adequação de um resultado, usando a calculadora como recurso.</p> <p>* Percepção da possibilidade de resolução de problemas, utilizando diferentes estratégias de cálculo, tanto pessoais quanto convencionais.</p> <p>* Sentir-se capaz de desenvolver estratégias de verificação e controle de cálculos.</p>
--	--	---	---

		<p>e resolução de situações-problema, compreendendo diferentes significados da adição e subtração, envolvendo números racionais escritos na forma decimal.</p> <p>* Cálculo do resultado de adição e subtração de números racionais na forma decimal, por meio de estratégias pessoais e pelo uso de técnicas operatórias convencionais.</p> <p>* Efetuação de adições e subtrações com números racionais positivos na forma decimal.</p> <p>* Resolução de problemas que envolvem o uso da porcentagem no contexto diário, como 10%, 20%, 50%, 25%.</p> <p>* Exploração da ideia de probabilidade em situações-problema simples.</p> <p>* Resolução de situações-problema com dados apresentados de maneira organizada, por meio de tabelas simples ou tabelas de dupla entrada.</p> <p>* Resolução de situações-problema em que os dados são apresentados por meio de gráficos de colunas ou gráficos de barras.</p>	
--	--	--	--

		<ul style="list-style-type: none"> <li>* Leitura de informações apresentadas de maneira organizada por meio de gráficos de linha.</li> <li>* Leitura de informações apresentadas de maneira organizada por meio de gráficos de setor.</li> <li>* Construção de tabelas e gráficos para apresentar dados coletados ou obtidos em textos jornalísticos.</li> </ul>	
<p>ESPAÇO E FORMA</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>* Reconhecimento de semelhanças e diferenças entre figuras tridimensionais e bidimensionais, comparando cubos e quadrados, paralelepípedos e retângulos.</li> <li>* Identificação entre semelhanças e diferenças entre cones, cilindros e esferas, observando seus elementos.</li> <li>* Reconhecimento de semelhanças e diferenças entre poliedros (como os prismas, as pirâmides e outros).</li> <li>* Identificação de relações entre o número de elementos como faces, vértices e arestas de um poliedro.</li> <li>* Compreensão de que a menor distância entre dois pontos é o</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>* Descrição, interpretação e representação por meio de desenhos, a localização ou a movimentação de uma pessoa ou um objeto.</li> <li>* Exploração de planificações de alguns poliedros e corpos redondos.</li> <li>* Composição e decomposição de figuras planas e identificação de que qualquer polígono pode ser composto a partir de figuras triangulares.</li> <li>* Ampliação e redução de figuras planas pelo uso de malhas quadriculadas.</li> <li>* Exercício do cálculo de perímetro</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>* Percepção das relações de tamanho, forma e posição de diferentes objetos no espaço.</li> <li>* Valorização da utilidade dos elementos de referência para localizar-se e identificar a localização de objetos no espaço.</li> <li>* Sensibilização pela observação das formas geométricas na natureza, nas artes, nas edificações.</li> </ul>



	<p>segmento de reta que os une.</p> <p>* Identificação de semelhanças e diferenças entre polígonos, considerando seu número de lados e de ângulos.</p> <p>* Identificação do perímetro como a medida resultante da soma dos lados de um polígono.</p>	<p>de figuras desenhadas em malhas quadriculadas ou não.</p> <p>* Cálculo da área de retângulos ou quadrados desenhados em malhas quadriculadas ou não.</p>	
<p>GRANDEZAS E MEDIDAS</p>	<p>* Compreensão dos conceitos de medidas de tempo (hora), comprimento (metro), capacidade (litro), massa (quilo), quantidade (dezena e dúzia) e temperatura pela observação de diferentes situações do cotidiano.</p> <p>* Identificação e utilização dos diferentes registros de tempo (calendários, agendas e outros).</p> <p>* Identificação das unidades de tempo – dia, semana, mês, bimestre, semestre, ano.</p> <p>* Reconhecimento de cédulas e moedas em circulação no Brasil.</p> <p>* Identificação de situações de lucro e prejuízo, a partir de suas vivências cotidianas.</p>	<p>* Utilização de unidades usuais de temperatura em situações-problema.</p> <p>* Utilização do sistema monetário brasileiro em situações-problema.</p> <p>* Utilização de unidades usuais de comprimento, massa e capacidade em situações-problema.</p> <p>* Resolução de situações-problema que envolvam o significado de unidades de medidas de superfície como o metro quadrado (m<sup>2</sup>), o centímetro quadrado (cm<sup>2</sup>) e o quilômetro quadrado (km<sup>2</sup>).</p> <p>* Construção de tabelas e gráficos a partir de pesquisas de certos dados.</p> <p>* Exposição oral e produção escrita de listas, tabelas e gráficos.</p>	<p>* Percepção da necessidade de utilização de padrões para medir.</p> <p>* Valorização da importância das medidas e estimativas para resolver problemas cotidianos.</p> <p>* Aquisição do hábito de consulta ao tempo (relógios digitais ou analógicos, celulares, solar etc.).</p> <p>* Adoção de uma postura responsável perante o cumprimento de horários estabelecidos.</p> <p>* Iniciação a uma postura responsável em se tratando de situações de consumo e economia.</p> <p>* Adoção de uma conduta consciente a respeito de produtos com valores super faturados.</p>

		<p>* Observação de informações coletadas para análise de probabilidades.</p>	
<p>TRATAMENTO DA INFORMAÇÃO</p>	<p>* Análise e interpretação das informações apresentadas em tabelas.</p> <p>* Análise e interpretação de informações apresentadas em gráficos de colunas.</p> <p>* Construção de tabela e gráfico de coluna.</p>	<p>* Análise e interpretação da informação em listas ou tabelas de uma entrada, com mais do que duas categorias.</p> <p>* Análise e interpretação de informações que exijam dois níveis de localização, como tabelas de dupla entrada.</p> <p>* Reconhecer no gráfico qual a maior/menor frequência.</p> <p>* Construção de tabelas com informações retiradas de textos.</p> <p>* Construção de gráficos de colunas (de mais de uma entrada) com informações retiradas de textos.</p>	<p>* Valorização da importância na compreensão de informações comunicadas na forma de tabelas e gráficos, tão presentes nos jornais e revistas e, portanto, no cotidiano dos alunos.</p> <p>* Percepção da necessidade de utilização de gráficos e tabelas para organizar melhor dados.</p>

## **BIBLIOGRAFIA**

CADERNO PEDAGÓGICO E O CICLO DE ALFABETIZAÇÃO/ Secretaria Municipal de Educação de Duque de Caxias- Divisão de Ensino

Fundamental- 1ª Ed – Rio de Janeiro: 1996.

COLL, César. Psicologia e Currículo. São Paulo: Ática, 1996.

ORIENTAÇÕES CURRICULARES: ÁREAS ESPECÍFICAS: MATEMÁTICA/ Secretaria Municipal de Educação do Rio de Janeiro, 2010.

ORIENTAÇÕES CURRICULARES DA EDUCAÇÃO BÁSICA DO DISTRITO FEDERAL/ ENSINO FUNDAMENTAL – séries e anos iniciais/

Secretaria de Educação do Distrito Federal, 2009.

ORIENTAÇÕES CURRICULARES E PROPOSIÇÃO DE EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM PARA O ENSINO FUNDAMENTAL: CICLO I/ Secretaria Municipal de Educação – São Paulo : SME / DOT, 2007.

PARÂMETROS CURRICULARES NACIONAIS: MATEMÁTICA/ Ministério da Educação. Secretaria da Educação Fundamental- 3ª Ed – Brasília: 2001.

PRESSUPOSTOS TEÓRICOS ESCOLA EM MOVIMENTO: UMA CONSTRUÇÃO PERMANENTE, vol.1, Duque de Caxias, RJ: SME, 2002.

PROPOSTA PEDAGÓGICA ESCOLA EM MOVIMENTO: UMA CONSTRUÇÃO PERMANENTE, vol.2, Duque de Caxias, RJ: SME, 2004.

REORIENTAÇÃO CURRICULAR: A ESCOLA EM MOVIMENTO – EDUCAÇÃO INFANTIL, CICLO DE ALFABETIZAÇÃO, 3ª E 4ª SÉRIES DO

ENSINO FUNDAMENTAL, Duque de Caxias, RJ: SME, 1996.

SACRISTÁN, J. G. O Currículo: uma reflexão sobre a prática. Porto Alegre: Artmed, 1998.

SANTOMÉ, J. T. Globalização e interdisciplinaridade. O currículo integrado. Porto Alegre: Artmed, 1998.

ZABALA, A. A prática educativa. Como ensinar. Porto Alegre: Artmed, 1998.

\_\_\_\_\_. (org.) Como trabalhar os conteúdos procedimentais em aula. Porto Alegre: Artmed, 1999.



Os Parâmetros Curriculares Nacionais (1ª à 4ª série, v. 4,1998: p. 6) ressaltam que o acesso ao conhecimento científico e aos variados recursos tecnológicos é direito imprescindível do educando, constituindo-se como um dos objetivos centrais do Ensino Fundamental. Sob tal diretriz, nos primeiros anos dessa etapa da Educação Básica, a área disciplinar de Ciências Naturais presta-se não somente a conduzir o aluno à reflexão sobre o mundo natural e seus fenômenos, mas também à percepção do homem como parte integrante do complexo sistema do universo, por meio do estímulo à (re-) aquisição prática do saber, ao longo do processo de aprendizagem. Desse modo, a observação, a análise, o desenvolvimento de hipóteses, a estruturação de conceitos e a reflexão crítica são os pressupostos essenciais a direcionarem as estratégias de ensino em todas as aulas.

Mostrar a Ciência como um conhecimento que colabora para a compreensão do mundo e suas transformações, para reconhecer o homem como parte do universo e como indivíduo, é a meta que se propõe para o ensino da área na escola fundamental. A apropriação de seus conceitos e procedimentos pode contribuir para o questionamento do que se vê e ouve, para a ampliação das explicações acerca dos fenômenos da natureza, para a compreensão e valoração dos modos de intervir na natureza e de utilizar seus recursos, para a compreensão dos recursos tecnológicos que realizam essas mediações, para a reflexão sobre questões éticas implícitas nas relações entre Ciência, Sociedade e Tecnologia. (Op. cit.: p. 21-22).

A partir dessa perspectiva, a realidade cotidiana transforma-se em um laboratório à disposição das crianças, a lhes despertar a curiosidade e o senso de investigação, por meio de atividades experimentais, de forma que cada aluno se identifique como o principal

responsável em seu processo de construção do conhecimento. Para tanto, é prioritário que o educador conceda espaço a especulações intuitivas, a fim de promover o debate de variadas percepções sobre um mesmo fenômeno e a reflexão crítica sobre evidências e dados, sempre mantendo em vista a estreita ligação que se impõe entre ciência, ética e sociedade.

Contrapor e avaliar diferentes explicações favorece o desenvolvimento de postura reflexiva, crítica, questionadora e investigativa, de não-aceitação *a priori* de idéias e informações. Possibilita a percepção dos limites de cada modelo explicativo, inclusive dos modelos científicos, colaborando para a construção da autonomia de pensamento e ação. (PCN- 1ª à 4ª série, v. 4,1998: p. 22).

A relação homem-natureza é tema cuja abordagem passa a ser uma constante na sala de aula, como fator que propicia refletir sobre a exploração do meio ambiente e suas respectivas consequências na vida de cada indivíduo. Assim, aliada ao posicionamento investigativo pela aprendizagem, a conscientização de que o progresso tecnológico deve sempre estar vinculado à responsabilidade social é um dos pilares a serem estruturados, passo a passo, ao longo do processo educativo – e por que não mencionar, neste ponto, um conceito recorrente e prioritário na atualidade: o desenvolvimento da consciência socioambiental?

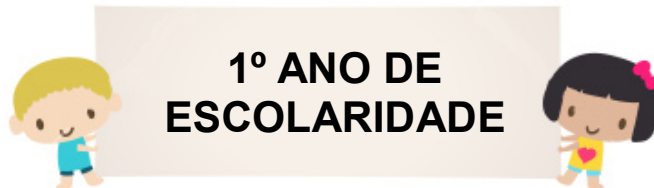
O enfoque da área de Ciências se estende, também, à percepção do sujeito sobre si mesmo, ao favorecer a preocupação para com a saúde – seja individual, seja coletiva –, a partir da compreensão do funcionamento de seu corpo como um organismo complexo, digno de cuidados específicos, bem como da aquisição de hábitos de higiene e da prevenção de variados tipos de doenças.

É relevante que o professor conscientize os educandos de que a Ciência não se desenvolve sob dogmas. Muito diferente disso, a própria história mostra que uma verdade científica assim o é até que se prove o contrário. Também é sempre válido aludir que, em todo esse processo pedagógico, o educador tem a função de criar desafios, estimular a troca de informações e promover a construção do conhecimento, proporcionando, gradativamente, o desenvolvimento da autonomia do discente. Assim,

(...) É o professor quem tem condições de orientar o caminhar do aluno, criando situações interessantes e significativas, fornecendo informações que permitam a reelaboração e a ampliação dos conhecimentos prévios, propondo articulações entre os conceitos construídos, para organizá-los em um corpo de conhecimentos sistematizados. (PCN - 1ª à 4ª série, v. 4,1998: p. 28).

# EIXOS ESTRUTURADORES DO CURRÍCULO: LINGUAGEM MÉTICA \ PLURALIDADE CULTURAL

## REFERÊNCIAS CURRICULARES PARA O ENSINO DE CIÊNCIAS



EIXOS TEMÁTICOS DA ÁREA	CONHECIMENTOS CONCEITUAIS	CONHECIMENTOS PROCEDIMENTAIS	CONHECIMENTOS ATITUDINAIS
<p>AMBIENTE</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>* Identificação da água como recurso natural indispensável à vida.</li> <li>* Identificação e classificação no ambiente próximo de diferentes tipos de animais e plantas que ali habitam ou fragmentos deles como: semente, folhas, frutos, penas, pelos, esqueletos.</li> <li>* Estabelecimento de semelhanças e diferenças entre o ser humano e outros animais.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>* Elaboração de perguntas sobre diferentes ambientes e modos de vida dos seres vivos.</li> <li>* Observação, registro e comunicação de semelhanças e diferenças nos diversos ambientes naturais.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>* Valorização de atitudes e comportamentos nas relações do homem com a natureza, de maneira que favoreçam a preservação do meio ambiente.</li> </ul>
<p>SER HUMANO E SAÚDE</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>* Comparação e classificação de diferentes objetos em relação a tamanho, cheiro, cor, temperatura, por meio de observação direta e utilizando os órgãos sensoriais.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>* Observação de características do corpo humano e comportamentos nas diferentes fases da vida.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>* Valorização de comportamentos de segurança, prevenção de acidentes e conservação no uso de objetos como faca, tesoura, vidros, latas, pregos, - relacionados as</li> </ul>



	<p>* Identificação dos perigos de inalar, pôr na boca, ingerir e manipular alguns produtos de uso doméstico.</p>		<p>suas características.</p>
<p>RECURSOS TECNOLÓGICOS</p>	<p>* Identificação no ambiente próximo de variados materiais, equipamentos, objetos e produtos industrializados, reconhecendo diferentes funções e usos.</p> <p>* Conhecimento de processos de reciclagem, reaproveitamento e reutilização do lixo.</p>	<p>* Utilização dos valores e atitudes próprios do pensamento científico nas atividades cotidianas, fazendo uso do sentido crítico para análise e emissão de juízo.</p> <p>* Confeção e/ou análise de desenhos, tabelas e listas.</p>	<p>* Valorizar a importância do desenvolvimento científico para melhorar as condições de vida da humanidade.</p>

# EIXOS ESTRUTURADORES DO CURRÍCULO: LINGUAGEM ÉTICA \ PLURALIDADE CULTURAL

## REFERÊNCIAS CURRICULARES PARA O ENSINO DE CIÊNCIAS



EIXOS TEMÁTICOS DA ÁREA	CONHECIMENTOS CONCEITUAIS	CONHECIMENTOS PROCEDIMENTAIS	CONHECIMENTOS ATITUDINAIS
AMBIENTE	<p>* Identificação no ambiente próximo de diferentes elementos, tanto do mundo natural como construídos pelo ser humano.</p> <p>* Reconhecimento da interdependência entre seres vivos e demais elementos da natureza.</p>	<p>* Observação, registro e comunicação de semelhanças e diferenças nos diversos ambientes naturais.</p>	<p>* Valorização de atitudes e comportamentos nas relações do homem com a natureza, de maneira que favoreçam a preservação do meio ambiente.</p>
SER HUMANO E SAÚDE	<p>* Identificação de limites e potencialidades do próprio corpo, reconhecendo que a higiene, a alimentação e o saneamento básico são fatores importantes para a prevenção das doenças e manutenção de uma vida saudável.</p> <p>* Reconhecimento dos cuidados com a higiene em diferentes</p>	<p>* Observação do corpo humano nas diferentes fases da vida, no homem e na mulher, relacionando ao ciclo vital do ser humano.</p> <p>* Demonstrar hábitos específicos de saúde individual e coletiva, relacionados a higiene e alimentação.</p>	<p>* Respeito as diferenças individuais de homens e mulheres.</p> <p>* Valorização de atitudes e comportamentos que favoreçam a saúde, no que diz respeito à higiene pessoal e a alimentação como forma de desenvolver responsabilidades no cuidado com</p>

	<p>lugares de vivência para a promoção da saúde</p> <p>* Identificação dos diferentes tipos de alimentos, sua adequação e necessidades para o desenvolvimento do corpo e manutenção da saúde.</p>		<p>o próprio corpo e com os espaços de vivência.</p>
<p>RECURSOS TECNOLÓGICOS</p>	<p>* Reconhecimento de processos e etapas de transformação de materiais em objetos.</p> <p>* Conhecimento de processos de reciclagem, reaproveitamento e reutilização do lixo.</p>	<p>* Utilização dos órgãos sensoriais na percepção do ambiente e na interação com os outros.</p> <p>* Utilização dos valores e atitudes próprios do pensamento científico nas atividades cotidianas, fazendo uso do sentido crítico para análise e emissão de juízo.</p>	<p>* Valorizar a importância do desenvolvimento científico para melhorar as condições de vida da humanidade.</p> <p>* Conscientização com relação a produção e processamento do lixo.</p>

# EIXOS ESTRUTURADORES DO CURRÍCULO: LINGUAGEM MÉTICA \ PLURALIDADE CULTURAL

## REFERÊNCIAS CURRICULARES PARA O ENSINO DE CIÊNCIAS



EIXOS TEMÁTICOS DA ÁREA	CONHECIMENTOS CONCEITUAIS	CONHECIMENTOS PROCEDIMENTAIS	CONHECIMENTOS ATITUDINAIS
<p>AMBIENTE</p>	<p>* Relacionar a dependência da vida aos elementos do ambiente, como água, ar, alimentação, calor e luz solar.</p> <p>* Reconhecimento da interdependência entre seres vivos e demais elementos da natureza.</p>	<p>* Observação, registro e comunicação de semelhanças e diferenças nos diversos ambientes naturais.</p> <p>* Elaboração de perguntas sobre diferentes ambientes e modos de vida dos seres vivos.</p>	<p>* Valorização de atitudes e comportamentos nas relações do homem com a natureza, de maneira que favoreçam a preservação do meio ambiente.</p>
<p>SER HUMANO E SAÚDE</p>	<p>* Identificação dos sinais vitais no próprio corpo, como batimento cardíaco, respiração, temperatura e movimentos reflexos para a promoção da saúde e autocuidado.</p> <p>* Reconhecimento da importância dos órgãos sensoriais dos seres vivos na percepção do ambiente onde vivem e seu papel na</p>	<p>* Observação do corpo humano nas diferentes fases da vida, no homem e na mulher, relacionando ao ciclo vital do ser humano.</p>	<p>* Respeito as diferenças individuais de homens e mulheres.</p> <p>* Valorização de atitudes e comportamentos que favoreçam a saúde, no que diz respeito à higiene pessoal e a alimentação como forma de desenvolver responsabilidades no cuidado com o próprio corpo e com os espaços</p>

	interação com os outros.		de vivência.
RECURSOS TECNOLÓGICOS	<p>* Reconhecimento de processos e etapas de transformação de materiais em objetos do ambiente.</p> <p>* Conhecimento de processos de reciclagem, reaproveitamento e reutilização do lixo.</p>	<p>* Utilização dos valores e atitudes próprios do pensamento científico nas atividades cotidianas, fazendo uso do sentido crítico para análise e emissão de juízo.</p>	<p>* Insatisfação diante de explicações insuficientes a partir de questionamentos e proposição de soluções.</p> <p>* Valorizar a importância do desenvolvimento científico para melhorar as condições de vida da humanidade.</p>

# EIXOS ESTRUTURADORES DO CURRÍCULO: LINGUAGEM ÉTICA \ PLURALIDADE CULTURAL

## REFERÊNCIAS CURRICULARES PARA O ENSINO DE CIÊNCIAS



EIXOS TEMÁTICOS DA ÁREA	CONHECIMENTOS CONCEITUAIS	CONHECIMENTOS PROCEDIMENTAIS	CONHECIMENTOS ATITUDINAIS
<p style="text-align: center;">AMBIENTE</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>* Relação da troca de calor e as mudanças de estados físicos da água para fundamentar explicações acerca do ciclo da água.</li> <li>* Reconhecimento da biodiversidade brasileira e a sua importância para o ecossistema.</li> <li>* Identificação da presença comum da água, do ar, da luz, do calor e do solo, destacando-os como fatores importantes para os seres vivos.</li> <li>* Conhecimento de teorias que procuram explicar a formação do universo, a origem da vida, o surgimento do homem no planeta Terra, percebendo que a humanidade produz conhecimento</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>* Observação, registro e comunicação de semelhanças e diferenças nos diversos ambientes naturais.</li> <li>* Realização de pesquisa acerca de seres que estão correndo risco de extinção.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>* Valorização da diversidade da fauna e flora brasileiras preocupando-se com sua preservação.</li> <li>* Conscientização da importância das associações que lutam por um planeta ecologicamente melhor.</li> </ul>

	<p>ao longo do tempo.</p> <p>* Conhecer os principais fenômenos que ocorrem no planeta Terra relacionados ao Sistema Solar e suas influências na vida dos seres.</p>		
SER HUMANO E SAÚDE	<p>* Compreensão do corpo como uma totalidade que envolve a saúde física psíquica e social.</p> <p>* Conhecimento do corpo humano em seus diferentes aspectos biofísicos, identificando seus sistemas vitais, funcionamento, desenvolvimento e principais características.</p> <p>* Identificação dos limites e potencialidades do próprio corpo, reconhecendo a higiene, a alimentação e o saneamento básico como fatores importantes para a prevenção de doenças e manutenção de uma vida saudável.</p>	* Observação de características do corpo humano e comportamentos nas diferentes fases da vida.	<p>* Favorecimento ao autoconhecimento e consciência para o cuidado e respeito com o próprio corpo e o corpo dos colegas.</p> <p>* Valorização de atitudes e comportamentos que favoreçam a saúde, no que diz respeito a higiene pessoal, e a alimentação, como forma de desenvolver responsabilidades no cuidado com o próprio corpo e espaços de vivência.</p>
RECURSOS TECNOLÓGICOS	* Estabelecimento de relações entre descobertas e invenções humanas com as mudanças sociais e políticas presentes nos	* Observação e manejo de instrumentos tecnológicos presentes no cotidiano dos alunos.	* Aceitação de que a qualidade de vida existente na Terra depende da forma de organização das espécies e da utilização que o homem faz da ciência e da tecnologia.

	ambientes.		
--	------------	--	--



# EIXOS ESTRUTURADORES DO CURRÍCULO: LINGUAGEM ÉTICA \ PLURALIDADE CULTURAL

## REFERÊNCIAS CURRICULARES PARA O ENSINO DE CIÊNCIAS



EIXOS TEMÁTICOS DA ÁREA	CONHECIMENTOS CONCEITUAIS	CONHECIMENTOS PROCEDIMENTAIS	CONHECIMENTOS ATITUDINAIS
<p style="text-align: center;">AMBIENTE</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>* Compreensão do conceito de ambiente não restrito a ambientes naturais, mas também àqueles em que o homem atua e habita.</li> <li>* Identificação da presença comum da água, do ar, da luz, do calor e do solo, destacando-os como fatores importantes para os seres vivos.</li> <li>* Compreensão de que todos os seres estão envolvidos em relações, cadeias que interligam uns aos outros, determinando a sobrevivência dos seres e a continuidade da vida na Terra.</li> <li>* Conhecimento de teorias que procuram explicar a formação do universo, a origem da vida, o surgimento do homem no planeta</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>* Observação, registro e comunicação de semelhanças e diferenças nos diversos ambientes naturais e construídos.</li> <li>* Utilizar a classificação dos seres vivos como recurso facilitador para o conhecimento da diversidade dos seres, suas características e relações.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>* Conscientizar-se da importância da valorização da diversidade e originalidade da flora e fauna brasileira.</li> </ul>

	<p>Terra, percebendo que a humanidade produz conhecimento ao longo do tempo.</p> <p>* Conhecimento dos principais fenômenos que ocorrem no planeta Terra relacionados ao Sistema Solar e suas influências na vida dos seres.</p>		
<p>SER HUMANO E SAÚDE</p>	<p>* Conhecimento do corpo humano em seus diferentes aspectos biofísicos, identificando seus sistemas vitais, funcionamento, desenvolvimento e principais características.</p> <p>* Reconhecimento da necessidade de manutenção das atividades básicas do corpo (nutrição, respiração, circulação e excreção) e do bom funcionamento do sistema nervoso para a preservação da saúde.</p> <p>* Análise das transformações do corpo relacionados à sexualidade, comparando os principais órgãos e funções do aparelho reprodutor masculino e feminino,</p> <p>* Identificação de doenças contagiosas recorrentes e epidemias que aconteceram na cidade em passado recente,</p>	<p>* Observação de características do corpo humano e comportamentos nas diferentes fases da vida, relacionando à noção de ciclo vital do ser humano respeitando as diferenças individuais.</p> <p>* Observação e relação do seu amadurecimento as mudanças no corpo e no comportamento de meninos e meninas durante a puberdade, estabelecendo ligação com o processo reprodutivo de diferentes espécies animais (gestação e nascimento).</p>	<p>* Valorização de atitudes e comportamentos que favoreçam a saúde, no que diz respeito a higiene pessoal, E a alimentação, como forma de desenvolver responsabilidades no cuidado com o próprio corpo e espaços de vivência.</p> <p>* Favorecimento ao autoconhecimento e consciência para o cuidado e respeito com o próprio corpo e o corpo dos colegas.</p> <p>* Valorização da maternidade e paternidade responsável, comparando cuidados aos filhotes entre mamíferos e, especialmente, o ser humano.</p>

	reconhecendo formas de prevenção e cuidados individuais.		
RECURSOS TECNOLÓGICOS	* Estabelecimento de relações entre descobertas e invenções humanas com as mudanças sociais e políticas presentes nos ambientes.	* Observação e manejo de instrumentos tecnológicos presentes no cotidiano dos alunos.	* Aceitação que a qualidade de vida existente na Terra depende da forma de organização das espécies e da utilização que o homem faz da ciência e da tecnologia.

## **BIBLIOGRAFIA**

CAMPOS, Maria Cristina da C. ; NIGRO, Rogério G. Aprendendo Sempre – Ciências 1º ao 5º ano. 1ª Ed. São Paulo: Editora Ática, 2010.

CAMPOS, Maria Cristina da C. ; NIGRO, Rogério G. Vivência e Construção – Ciências 1º ao 5º ano. 2ª Ed. São Paulo: Editora Ática, 2004.

JUNIOR, César da Silva; BEDAQUE, Paulo; GODOY, Débora; CIZOTO, Sonelise. Ciências – Entendendo a Natureza 1º ao 5º ano. São Paulo: Editora Saraiva.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental. Brasil, MEC/SEF.

PRESSUPOSTOS TEÓRICOS ESCOLA EM MOVIMENTO: UMA CONSTRUÇÃO PERMANENTE, vol.1, Duque de Caxias, RJ: SME, 2002.

PROPOSTA PEDAGÓGICA ESCOLA EM MOVIMENTO: UMA CONSTRUÇÃO PERMANENTE, vol.2, Duque de Caxias, RJ: SME, 2004.

SANTOS, Fábio Vieira dos; RIBEIRO, Jackson; PESSÔA, Karina Alessandra; FAVALLI, Leonel Delvai; DANTAS, Sérgio Carrazedo. A escola é nossa 1º ao 5º ano. São Paulo: Editora Scipione.



Como mencionam os Parâmetros Curriculares Nacionais, a educação, no decorrer de todo o Ensino Fundamental, visa a conduzir o aluno, como sujeito histórico, à compreensão de seu papel social e político na comunidade – seja esta entendida em suas organizações mais específicas e locais (família, associação de moradores, escola, bairro), seja ela representada por grupos da sociedade cuja estruturação reflita identidades complexamente constituídas (povo, nação, país). Sob tal percepção, o ensino de História assume amplitude até então negligenciada aos educandos dos primeiros anos dessa etapa tão importante da Educação Básica.

O ensino de História possui objetivos específicos, sendo um dos mais relevantes, o que se relaciona à constituição da noção de identidade. Assim, é primordial que o ensino de História estabeleça relações entre identidades individuais, sociais e coletivas, entre as quais as que se constituem como nacionais. (PCN – 1ª à 4ª série, v.5.1: p. 26)

Não se podem mais ver as aulas de História como o memento da leitura monótona no livro didático, dos exaustivos questionários a aguardarem respostas decoradas, da memorização de tantas e tantas dadas que, em verdade, não trazem significado algum às crianças. Os alunos têm o direito de perceber que a História em nada é silenciosa: ela é escrita, falada, contada e vivenciada por todos – todos os que conduziram os fatos para que a realidade fosse como é; todos os que continuam a (re-) escrever e a (re-) contar cada novo dia, criando a História com suas palavras, atitudes e decisões.

Nessa nova perspectiva do que se entende por História, refletir sobre a identidade e a pluralidade da formação brasileira é o alvo de ensino, ao serem sobrelevadas as diversas etnias e culturas que compõem o país. Para tanto, é necessário o próprio educador

dispor-se a questionar dogmas ideológicos, a rever padrões de heróis nacionais, a repensar valores que nada mais revelam do que discriminações e preconceitos, impostos e arraigados ao senso comum desde os tempos primeiros da era colonial.

Muitas vezes no ensino fundamental, em particular na escola primária, a História tem permanecido distante dos interesses do aluno, presa às fórmulas prontas do discurso dos livros didáticos ou relegada a práticas esporádicas determinadas pelo calendário cívico. Reafirmar sua importância no currículo não se prende somente a uma preocupação com a identidade nacional, mas sobretudo no que a disciplina pode dar como contribuição específica ao desenvolvimento dos alunos como sujeitos conscientes, capazes de entender a História como conhecimento, como experiência e prática de cidadania. (PCN – 1ª à 4ª série, v.5.1: p. 25).

Ao ser incentivado a compreender as motrizes da constituição da História, é importante o educando relacionar a complexidade que envolve e interliga a formação da pluralidade étnico-cultural do Brasil, percebendo o *continuum* que aproxima os elementos de seu cotidiano (origens e memórias de sua família, ocupações de seu grupo de convívio, credences, ideologias e preconceitos de sua comunidade, tradições de seu município) aos fatores que delinearão o passado, revelam o presente e (re-) configurarão o futuro da História Nacional. É importante de igual maneira conduzir a criança a identificar, desde os primeiros anos do Ensino Fundamental, a inclusão do país em um contexto sóciopolítico mundial, compreendendo a si mesma como participante de toda a dinâmica que engloba os seres humanos na construção de uma História Geral.

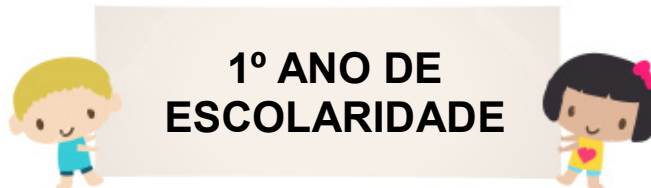
O incentivo à pesquisa (sempre em fontes históricas de naturezas variadas) e a motivação a questionamentos, desdobrados em debates, são estratégias que devem levar à verificação e, se necessário, à reformulação de valores tidos, até então, como verdades únicas; para isso, é de suma relevância adotar como princípios fundamentais a liberdade de expressão, o respeito ao outro, em todas as suas diferenças, e a busca do bem comum a todos.

A escolha metodológica representa a possibilidade de orientar trabalhos com a realidade presente, relacionando-a e comparando-a com momentos significativos do passado. Didaticamente, as relações e as comparações entre o presente e o passado permitem uma compreensão da realidade numa dimensão histórica, que extrapola as explicações sustentadas apenas no passado ou só no presente imediato. (PCN – 1ª à 4ª série, v.5.1: p. 31)

Feita toda essa explanação, não se quer, entretanto, conduzir à falsa ideia de que se acredita, por meio do ensino da História, alcançar a utopia de um discurso comum entre os homens, entre os povos. Longe disso, pretende-se reavivar a versão dos que foram esquecidos pelos documentos históricos oficiais, incentivar a polêmica nos cantos dissonantes à visão tradicional e elevar as vozes dos que, até então, eram chamados de anônimos, de massa popular, conscientizando o aluno, desse modo, que a História é feita, a todo momento, em todo lugar, por pessoas reais. Não obstante seja clara a dificuldade e a problemática de tal diretriz pedagógica, é inimaginável não a identificar com o sentido mais profundo do que se entende – ou, pelo menos, ao que se almeja – por democracia.

# EIXOS ESTRUTURADORES DO CURRÍCULO: LINGUAGEM ÉTICA \ PLURALIDADE CULTURAL

## REFERÊNCIAS CURRICULARES PARA O ENSINO DE HISTÓRIA



EIXOS TEMÁTICOS DA ÁREA	CONHECIMENTOS CONCEITUAIS	CONHECIMENTOS PROCEDIMENTAIS	CONHECIMENTOS ATITUDINAIS
IDENTIDADE	<ul style="list-style-type: none"> <li>* Reconhecimento de si (nome, sobrenome, conteúdo histórico e afetivo).</li> <li>* Identificação de suas preferências culturais, lazer, regras pessoais e responsabilidades.</li> <li>* Conhecimento sobre documentos referentes a sua identidade (certidão de nascimento, caderneta de vacinação, CPF).</li> <li>* Compreensão das características identitárias de avós, pais, filhos, como sendo membros da família e que pertencem a gerações diferentes.</li> <li>* Constatação de que a formação familiar: pai, mãe e filhos é a forma</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>* Confecção de auto-retrato, através de desenho, utilizando materiais diversos.</li> <li>* Narrativas de histórias sobre sua vida: família/ onde e com quem vive/ o que gosta e não gosta de fazer/possui ou não animais.</li> <li>* Organização de desenhos que retratem seus familiares, identificando seus membros (árvore genealógica).</li> <li>* Pesquisa de registros fotográficos da família.</li> <li>* Confecção de murais com desenhos retratando atividades que necessitam de ajuda mútua</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>* Valorização da identidade cultural de cada um a partir de sua origem.</li> <li>* Percepção de hábitos, gostos e preferências culturais e de lazer, como expressão de sua autoimagem.</li> <li>* Respeito às diferenças como expressão do reconhecimento dos direitos de cada um.</li> <li>* Consideração e respeito aos valores humanos e à diversidade sociocultural como fundamento da vida social.</li> <li>* Conscientização e respeito às diferenças individuais, sociais, étnico-raciais, culturais e religiosas.</li> </ul>



	<p>de composição mais comum, embora não a única em nossa sociedade.</p> <p>* Reconhecimento de si como parte de um grupo (família, turma, escola, instituição religiosa, etc.).</p> <p>* Identificação das diferenças individuais, sociais, étnico-raciais e culturais, inclusive de religiosidade.</p> <p>* Compreensão de que os sujeitos constituem diferentes grupos e que se relacionam de diferentes maneiras dentro de uma mesma coletividade.</p> <p>* Conhecimento das diferentes regras de convívio social nos diversos grupos dos quais faz parte.</p> <p>* Identificação das relações sociais no espaço em que vive: parentesco/organização familiar/o cotidiano da turma/regras de convivência.</p> <p>* Caracterização de diferentes tipos de grupo de convivência (por nome, idade, sexo e pertencimento – família, escola, sala de aula, profissão, local de nascimento...).</p>	<p>para se desenvolverem.</p> <p>* Pesquisa sobre brincadeiras que os pais e avós faziam e socialização das mesmas com os colegas de turma.</p> <p>* Utilização das várias linguagens como forma de autoconhecimento e conhecimento do outro, identificando características específicas.</p>	<p>* Valorização da diversidade étnico-racial, reconhecendo-se como ser único, com diferenças e semelhanças.</p>
--	--	--	--

	<ul style="list-style-type: none"> <li>* Identificação das transformações e permanências dos costumes das famílias e da instituição escolar.</li> </ul>		
<p>SOCIEDADE (GRUPOS SOCIAIS / TRABALHO / CULTURA)</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>* Reconhecimento de si como sujeito na construção e transformação dessas relações que se estabelecem nos diferentes grupos que atua.</li> <li>* Compreensão de si como integrante e modificador do ambiente natural e social.</li> <li>* Reconhecimento da importância de valorizar as diferenças socioculturais que caracterizam os ambientes cotidianos (a escola, o bairro, a cidade).</li> <li>* Identificação das festas familiares e da comunidade (religiosas e cívicas) como marcos de referência da vida pessoal e da comunidade.</li> <li>* Reconhecimento da cooperação como necessidade para o convívio social.</li> <li>* Desenvolvimento de hábitos culturais: brincadeiras, jogos e tradições, festas sociais, religiosas, datas e feriados: locais e nacionais.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>* Comparação de semelhanças e diferenças entre os grupos sociais da comunidade: ricos e pobres, brancos, negros e indígenas, homem e mulher, entre outros.</li> <li>* Elaboração, análise e experimentação das regras de convívio em sala de aula.</li> <li>* Classificação dos elementos dos grupos (família, turma, escola), segundo atividades desenvolvidas (domésticas e profissionais).</li> <li>* Organização de murais que retratem a cooperação no espaço social.</li> <li>* Narrativas de contos e/ou lendas que abordem a organização grupal entre os diferentes povos indígenas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>* Percepção da natureza de relações que se estabelecem nos diferentes grupos em que atua (família, escola).</li> <li>* Participação e ajuda mútua na preparação de atividades e na preservação do espaço.</li> <li>* Respeito às regras de convivência dos grupos, nos quais participa.</li> <li>* Respeito às regras estabelecidas nas brincadeiras da turma.</li> <li>* Participação em brincadeiras, jogos e tradições, festas sociais, religiosas, datas e feriados: locais e nacionais.</li> </ul>

<p>TEMPO FÍSICO E SOCIAL</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>* Conhecimento e uso de diferentes medidas de tempo.</li> <li>* Compreensão das relações entre anterioridade e posterioridade/passado e presente.</li> <li>* Diferenciação entre os períodos de tempo relativos a: manhã/tarde/noite; dia da semana, semana e mês; mês e ano.</li> <li>* Identificação das semelhanças e diferenças entre os vários aspectos de sua realidade, passado e presente.</li> <li>* Compreensão de que os acontecimentos de sua história de vida relacionam-se no tempo e no espaço, com a história de sua</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>* Confecção de instrumentos para contagem do tempo: relógio (horas, minutos e segundos) e do calendário (dia, semana, mês e ano).</li> <li>* Comparação de acontecimentos, tendo como referência anterioridade, posterioridade e simultaneidade.</li> <li>* Organização dos fatos, relacionando-os com o tempo em que ocorreram.</li> <li>* Leitura, interpretação e produção de cronogramas, linhas de tempo e calendários relacionando a sua história, estabelecendo comparações com as histórias de</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>* Percepção de mudanças e permanências nas atividades e hábitos, envolvendo rotinas diárias, semanais e mensais (na casa, na escola, lazer...)</li> <li>* Escuta atenta de histórias e relatos sobre seus acontecimentos, acompanhando a sequência dos fatos através das ilustrações.</li> <li>* Adotar uma atitude responsável com relação ao tempo de cada atividade diária.</li> </ul>

	<p>família e comunidade.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>* Identificação de acontecimentos diferentes e cotidianos da sala de aula.</li> <li>* Distinção de medições e marcadores de tempo cronológico (manhã, tarde, noite, hora, dias da semana, dias e meses...) nas suas vivências.</li> </ul>	<p>seus colegas de turma.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>* Construção de uma forma de marcar os acontecimentos vividos pela classe (história da sala de aula) ao longo do período letivo.</li> <li>* Organização de murais relacionando lugares e tempos vividos no cotidiano (na casa, escola, ruas, praças...) com rotinas, medições e marcadores de tempo cronológico para apreender noções de tempo vivido no presente.</li> <li>* Elaboração de desenhos das atividades de um dia na escola, seguindo a ordem em que aconteceram.</li> <li>* Entrevistar pessoas que conheçam a história da escola: organizar mural com desenhos e legendas sobre as informações obtidas.</li> </ul>	
--	---	---	--

# EIXOS ESTRUTURADORES DO CURRÍCULO: LINGUAGEM ÉTICA \ PLURALIDADE CULTURAL

## REFERÊNCIAS CURRICULARES PARA O ENSINO DE HISTÓRIA



EIXOS TEMÁTICOS DA ÁREA	CONHECIMENTOS CONCEITUAIS	CONHECIMENTOS PROCEDIMENTAIS	CONHECIMENTOS ATITUDINAIS
IDENTIDADE	<ul style="list-style-type: none"> <li>* Compreensão dos elementos básicos da identidade pessoal e das relações de parentesco.</li> <li>* Reconhecimento das diferenças e semelhanças existentes entre si e o outro.</li> <li>* Reconhecimento de si como parte da história de sua família e dos ambientes cotidianos mais próximos (escola e comunidade).</li> <li>* Compreensão da diversidade étnico-racial existente, tendo como referência os grupos sociais com os quais convive.</li> <li>* Reconhecimento de que as histórias individuais são parte</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>* Organização de desenhos de seus familiares, compondo o mural da classe com as respectivas famílias dos alunos da turma.</li> <li>* Utilização de mímicas, como forma de linguagem para fornecer dados e informações a respeito dos colegas: características físicas, brincadeiras preferidas, etc.</li> <li>* Levantamento de perfil da turma (falante, brincalhona, simpática, levada, participativa, etc.).</li> <li>* Explicação dos interesses pessoais em se tratando de diferentes tipos de profissões.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>* Percepção e o respeito às diferenças, de variada natureza, que caracterizam os grupos e os indivíduos sociais.</li> <li>* Respeito às diferenças de variada natureza, que caracterizam os indivíduos e os grupos sociais.</li> </ul>

	<p>integrante das histórias coletivas.</p> <p>* Identificação dos grupos sociais que compõem a história do seu bairro e suas regras de funcionamento e convivência.</p>		
<p style="text-align: center;">SOCIEDADE  (GRUPOS SOCIAIS / TRABALHO / CULTURA)</p>	<p>* Identificação dos grupos sociais que compõem a história do seu bairro e suas regras de funcionamento e convivência.</p> <p>* Reconhecimento da importância das leis, normas e acordos estabelecidos para defesa dos direitos humanos (Constituição Federal, Estatuto da Criança e do Adolescente, Estatuto do Idoso, Declaração Universal dos Direitos humanos).</p> <p>* Identificação das formas de convívio social compartilhadas nas brincadeiras e festas em diferentes tempos.</p> <p>* Estabelecimento das relações de trabalho no meio em que vive: atividades relativas ao trabalho desenvolvido na família, na turma e na escola.</p> <p>* Caracterização do modo de vida de uma coletividade indígena, que vive ou viveu na região,</p>	<p>* Classificação de atividades consideradas produtivas na casa e na escola, utilizando diferentes critérios: localização, qualificação, serviços prestados, entre outros.</p> <p>* Levantamento das ocupações das pessoas da família.</p> <p>* Construção de um quadro das profissões encontradas pelos alunos, destacando as mais comuns.</p> <p>* Narrativas sobre profissionais da escola conhecidos e atividades que desenvolvem.</p> <p>* Discussão em grupos sobre regras de brincadeiras infantis conhecidas pelos alunos.</p> <p>* Observação do espaço social de outros grupos, como o dos povos indígenas e de quilombolas.</p> <p>* Utilizar diferentes fontes de</p>	<p>* Percepção de si como cidadão pertencente aos grupos sociais como escola e comunidade.</p> <p>* Valorização da importância da convivência e do respeito entre os diferentes grupos sociais.</p> <p>* Valorizar as ações coletivas que repercutem na melhoria das condições de vida das localidades.</p> <p>* Participação atenta na exibição de vídeo e/ou documentário que abordem a organização grupal entre os diferentes povos indígenas.</p> <p>* Participação em brincadeiras, jogos e tradições, festas sociais, religiosas, datas e feriados: locais e nacionais.</p>

	<p>distinguindo suas dimensões econômicas, sociais, culturais, artísticas e religiosas.</p> <p>* Identificação de diferenças culturais entre o modo de vida de sua localidade e o da comunidade indígena.</p> <p>* Desenvolvimento de hábitos culturais: brincadeiras, jogos e tradições, festas sociais, religiosas, datas e feriados: locais e nacionais.</p>	<p>informação para leituras críticas;</p>	
<p>TEMPO FÍSICO E SOCIAL</p>	<p>* Reconhecimento das diferenças entre o tempo do indivíduo e tempo histórico social.</p> <p>* Identificação das características dos sistemas de notação do tempo em diferentes instituições sociais (família, escola, igreja, fábrica, comunidade).</p> <p>* Identificação dos acontecimentos em sua história de vida, de sua escola e comunidade, a partir de referências temporais (dias, meses e anos).</p> <p>* Identificação da contagem do tempo a partir do relógio (horas, minutos e segundos) e do calendário (dia, semana, mês e</p>	<p>* Confecção de um varal a ser colocado na sala de aula com espaço para três bandeirolas com os dias da semana. Fazer o mesmo para os dias do mês.</p> <p>* Construção de uma linha do tempo com o tema: "O Meu Dia" (colocar todas as atividades desenvolvidas durante o seu dia: a hora de acordar, a hora de entrar na escola, a hora do recreio e da saída, a hora de brincar...).</p> <p>* Marcação dos diferentes momentos da vida doméstica e da classe no que se refere às festas, brincadeiras, jogos, utilizando os marcadores de tempo.</p> <p>* Organização de murais</p>	<p>* Percepção das transformações do tempo cronológico em situações do cotidiano, relacionando-o a atividades concretas.</p>

	ano). * Reconhecimento de mudanças e permanências em hábitos culturais vividos no decorrer de determinado tempo.	informativos que apresentem relações entre hábitos alimentares e cuidados com a saúde utilizando medições de tempo ( hora das refeições e de higiene, formas de convivência nas refeições, etc.)	
--	---	--	--



# EIXOS ESTRUTURADORES DO CURRÍCULO: LINGUAGEM ÉTICA \ PLURALIDADE CULTURAL

## REFERÊNCIAS CURRICULARES PARA O ENSINO DE HISTÓRIA



EIXOS TEMÁTICOS DA ÁREA	CONHECIMENTOS CONCEITUAIS	CONHECIMENTOS PROCEDIMENTAIS	CONHECIMENTOS ATITUDINAIS
IDENTIDADE	<ul style="list-style-type: none"> <li>* Compreensão dos elementos básicos da identidade pessoal e das relações de parentesco.</li> <li>* Reconhecimento das diferenças e semelhanças existentes entre si e o outro.</li> <li>* Reconhecimento de si como parte da história de sua família e dos ambientes cotidianos mais próximos (escola e comunidade).</li> <li>* Identificação das características identitárias de colegas, professores, funcionários, como membros da comunidade escolar, pertencentes a grupos sociais diferentes.</li> <li>* Compreensão da diversidade étnico-racial existente, tendo como</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>* Organização de desenhos de seus familiares, compondo o mural da classe com as respectivas famílias dos alunos da turma.</li> <li>* Descrição da composição pai/mãe/filho como não sendo o único tipo de família existente em nossa sociedade.</li> <li>* Seleção de ilustrações com diferentes tipos de famílias, completando um quadro comparativo (Formamos uma família.)</li> <li>* Utilização de mímicas, como forma de linguagem para fornecer dados e informações a respeito dos colegas: características físicas,</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>* Respeito às diferenças de variada natureza, que caracterizam os indivíduos e os grupos sociais.</li> <li>* Percepção da importância da história dos grupos sociais a que pertencemos: origens de nossa família e comunidade.</li> <li>* Percepção da dimensão negativa dos vários tipos de discriminação e preconceito, a partir das práticas do cotidiano.</li> <li>* Assumir uma postura de acolhimento diante das diferenças e de repúdio a qualquer forma de discriminação.</li> </ul>

	<p>referência os grupos sociais com os quais convive.</p> <p>* Reconhecimento de que as histórias individuais são parte integrante das histórias coletivas.</p>	<p>brincadeiras preferidas, etc.</p> <p>* Levantamento de perfil da turma (falante, brincalhona, simpática, levada, participativa, etc.).</p> <p>* Explicação dos interesses pessoais em se tratando de diferentes tipos de profissões.</p>	
<p style="text-align: center;">SOCIEDADE (GRUPOS SOCIAIS / TRABALHO / CULTURA)</p>	<p>* Identificação dos grupos sociais que compõem a história do seu bairro e suas regras de funcionamento e convivência.</p> <p>* Identificação das formas de convívio social compartilhadas nas brincadeiras e festas em diferentes tempos.</p> <p>* Estabelecimento das relações de trabalho no meio em que vive: atividades relativas ao trabalho desenvolvido na família, na turma e na escola.</p> <p>* Reconhecimento da importância das leis, normas e acordos estabelecidos para defesa dos direitos humanos (Constituição Federal, Estatuto da Criança e do Adolescente, Estatuto do Idoso, Declaração Universal dos Direitos humanos).</p>	<p>* Classificação de atividades consideradas produtivas na casa e na escola, utilizando diferentes critérios: localização, qualificação, serviços prestados, entre outros.</p> <p>* Levantamento das ocupações das pessoas da família.</p> <p>* Construção de um quadro das profissões encontradas pelos alunos, destacando as mais comuns.</p> <p>* Narrativas sobre profissionais da escola conhecidos e atividades que desenvolvem.</p> <p>* Colaboração na organização de um mural, com informações coletadas sobre a história da escola, destacando os diferentes grupos sociais percebidos.</p> <p>* Levantamento da produção no</p>	<p>* Percepção de si como cidadão pertencente aos grupos sociais como escola e comunidade.</p> <p>* Valorização da importância da convivência e do respeito entre os diferentes grupos sociais.</p> <p>* Valorização das ações coletivas que repercutem na melhoria das condições de vida das localidades.</p> <p>* Adoção de uma postura solidária diante do trabalho em equipe.</p> <p>* Assumir uma postura responsável diante de situações que caracterizem desperdício.</p> <p>* Participação atenta na exibição de vídeo e/ou documentário que abordem a organização grupal entre</p>

	<ul style="list-style-type: none"> <li>* Identificação do espaço ao redor da escola e da comunidade.</li> <li>* Identificação dos elementos da vida urbana, diferentes da vida rural.</li> <li>* Caracterização do modo de vida de uma coletividade indígena, que vive ou viveu na região, distinguindo suas dimensões econômicas, sociais, culturais, artísticas e religiosas.</li> <li>* Identificação de diferenças culturais entre o modo de vida de sua localidade e o da comunidade indígena.</li> <li>* Identificação de diferentes formas de utilização do espaço físico entre outras culturas, destacando as indígenas e africanas.</li> <li>* Desenvolvimento de hábitos culturais: brincadeiras, jogos e tradições, festas sociais, religiosas, datas e feriados: locais e nacionais.</li> </ul>	<p>espaço social da comunidade.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>* Entrevista com pessoas mais velhas, procurando informações e fazendo registros sobre as profissões num passado próximo, chamando atenção para as profissões que ainda permanecem.</li> <li>* Discussão em grupos sobre regras de brincadeiras infantis conhecidas pelos alunos.</li> <li>* Observação do espaço social de outros grupos, como o dos povos indígenas e de quilombolas.</li> <li>* Confecção de bonecos com materiais de sucata, que expressem a diversidade étnico-racial presente em nossa sociedade.</li> </ul>	<p>os diferentes povos indígenas.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>* Participação em brincadeiras, jogos e tradições, festas sociais, religiosas, datas e feriados: locais e nacionais.</li> <li>* Valorização das tradições culturais e das festas da atualidade.</li> <li>* Escuta atenta de músicas que expressem diferentes manifestações culturais.</li> </ul>
<p>TEMPO FÍSICO E SOCIAL</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>* Diferenciação dos períodos de tempo relativos: a semana e ao mês/mês e ano.</li> <li>* Reconhecimento das diferenças entre o tempo do indivíduo e tempo</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>* Confecção de um varal a ser colocado na sala de aula com espaço para três bandeirolas com os dias da semana. Fazer o mesmo para os dias do mês.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>* Percepção das transformações do tempo cronológico em situações do cotidiano, relacionando-o a atividades concretas.</li> </ul>

	<p>histórico social.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>* Identificação das características dos sistemas de notação do tempo em diferentes instituições sociais (família, escola, igreja, fábrica, comunidade).</li> <li>* Compreensão das permanências e mudanças no tempo escolar, no tempo da família e no tempo da cidade.</li> <li>* Identificação dos acontecimentos em sua história de vida, de sua escola e comunidade, a partir de referências temporais (dias, meses e anos).</li> <li>* Reconhecimento das mudanças que ocorreram em profissões, produtos e serviços em sua comunidade ao longo do tempo.</li> <li>* Identificação da contagem do tempo a partir do relógio (horas, minutos e segundos) e do calendário (dia, semana, mês e ano).</li> <li>* Diferenciação de relógio analógico, ampulheta e outros objetos como instrumentos de contagem de tempo.</li> <li>* Reconhecimento de mudanças e</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>* Construção de uma linha do tempo com o tema: "O Meu Dia" (colocar todas as atividades desenvolvidas durante o seu dia: a hora de acordar, a hora de entrar na escola, a hora do recreio e da saída, a hora de brincar...).</li> <li>* Composição de um calendário anual a partir das noções de mês.</li> <li>* Marcação dos diferentes momentos da vida doméstica e da classe no que se refere às festas, brincadeiras, jogos, utilizando os marcadores de tempo.</li> <li>* Organização de murais informativos que apresentem relações entre hábitos alimentares e cuidados com a saúde utilizando medições de tempo (hora das refeições e de higiene, formas de convivência nas refeições, etc.)</li> <li>* Comparação e quantificação das noções de duração e sucessão, coordenando duração com sucessão e percebendo a simultaneidade de acontecimentos na sua comunidade.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>* Aquisição do hábito de consulta ao tempo (relógios digitais ou analógicos, celulares, solar, etc.)</li> <li>* Assumir uma postura responsável diante das rotinas diárias (em casa e na escola).</li> <li>* Iniciação ao hábito de organização das tarefas de estudo e lazer, dentro do tempo disponível.</li> </ul>
--	---	--	--

	permanências em hábitos culturais vividos no decorrer de determinado tempo: vestuário, habitação, transporte, alimentação, educação, lazer, entre outros.		
--	---	--	--

# EIXOS ESTRUTURADORES DO CURRÍCULO: LINGUAGEM ÉTICA \ PLURALIDADE CULTURAL

## REFERÊNCIAS CURRICULARES PARA O ENSINO DE HISTÓRIA



EIXOS TEMÁTICOS DA ÁREA	CONHECIMENTOS CONCEITUAIS	CONHECIMENTOS PROCEDIMENTAIS	CONHECIMENTOS ATITUDINAIS
IDENTIDADE	<ul style="list-style-type: none"> <li>* Identificação do seu local de origem e de seus familiares.</li> <li>* Identificação do local de origem dos povos formadores do povo brasileiro.</li> <li>* Reconhecimento de semelhanças e diferenças entre os grupos sociais: classe social, etnia, gênero, religiosidade, sexualidade, entre outras marcas identitárias.</li> <li>* Compreensão da existência da diversidade étnica entre brancos, negros e índios, reconhecendo esses segmentos sociais como produtores de cultura.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>* Organização de painel com fotos e / ou autorretratos das crianças da turma “Somos todos diferentes, cada um é cada um.”</li> <li>* Confeção de álbum utilizando fotos do arquivo pessoal e/ou ilustrações de revistas dos familiares dos alunos da turma.</li> <li>* Levantamento sobre as festas da localidade, montando mural com os dados obtidos, relatando suas origens e a relação com os povos formadores (portugueses, Indígenas, africanos, italianos, alemães, japoneses, etc).</li> <li>* Levantamento dos locais de origem das etnias formadoras do</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>* Percepção da importância da história dos grupos sociais a que pertencemos: origens de nossa família e comunidade.</li> <li>* Percepção da existência de discriminação e preconceito, a partir de reflexões sobre situações do cotidiano escolar.</li> <li>* Adoção de uma postura positiva diante das diferenças individuais e de grupos, a partir da valorização da história familiar dos alunos, das pessoas da escola, da localidade e/ou do bairro.</li> <li>* Respeito às diferenças de variada natureza, que caracterizam os indivíduos e os grupos sociais.</li> </ul>

		<p>povo brasileiro.</p> <p>* Representação gráfica, dentro do país e especificamente na cidade de Duque de Caxias onde mais se concentram as etnias formadoras do povo brasileiro.</p> <p>* Construção de um painel integrado onde constem as reflexões sobre as causas do comportamento preconceituoso e discriminatório, buscando reverter esse quadro.</p>	
<p>SOCIEDADE (GRUPOS SOCIAIS / TRABALHO / CULTURA)</p>	<p>* Conhecimento das diferentes formas de registros (desenhos, pinturas, escritas, gravações...) com sociedades de determinados locais e épocas históricas.</p> <p>* Identificação de linguagens e meios de comunicação presentes na vida das crianças e da família,</p>	<p>* Levantamento de semelhanças e diferenças entre linguagens e meios de comunicação identificados em outras culturas, épocas e localidades.</p> <p>* Análise de textos onde registram fatos relacionados à escravidão e ao profissional negro na atualidade.</p>	<p>* Valorização das ações coletivas que repercutem na melhoria das condições de vida das localidades.</p> <p>* Assumir uma postura responsável diante de situações que caracterizem desperdício e desrespeito ao meio ambiente em</p>

	<p>na escola e na cidade.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>* Identificação das diferentes relações de trabalho entre os moradores da cidade de Duque de Caxias no presente e em outras épocas, distinguindo o trabalho escravo do trabalho livre.</li> <li>* Compreensão das relações de trabalho escravo/trabalho assalariado/trabalho formal e informal.</li> <li>* Identificação de processos de produção, de conservação, de circulação de alimentos que abastecem a cidade, e os sujeitos históricos neles envolvidos, considerando suas mudanças e permanências no tempo.</li> <li>* Compreensão da relação da cidade de Duque de Caxias com outras localidades para a produção e abastecimento de alimentos, e suas mudanças e permanências no tempo (feiras, supermercados, cantinas, etc.)</li> <li>* Identificação e comparação a produção e coleta de resíduos da cidade de Duque de Caxias e outras localidades, suas diferenças e permanências no tempo (lixo</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>* Pesquisa de atividades locais e acontecimentos históricos da sua cidade, relacionando-os a preservação da memória de indivíduos, grupos e classes do período colonial ao presente.</li> <li>* Realização de entrevistas com moradores mais antigos sobre as mudanças no bairro/cidade. Elaboração de quadro síntese com as permanências e mudanças percebidas.</li> <li>* Classificação de atividades consideradas produtivas no bairro e na cidade, utilizando diferentes critérios: localização, qualificação, serviços prestados, entre outros.</li> <li>* Análise sobre ações do Poder Público que já são desenvolvidas e as que ainda são necessárias para a melhoria da qualidade de vida da comunidade.</li> <li>* Realização de projetos para a melhoria das condições de vida da cidade.</li> <li>* Organização de roteiro de observação e registro em visitas a espaços de memórias da cidade (museus, exposições...)</li> </ul>	<p>que vive.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>* Adoção de uma postura de respeito e preservação do patrimônio histórico e cultural de Duque de Caxias.</li> </ul>
--	---	---	---



	<p>urbano, lixo rural).</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>* Reconhecimento da presença e ausência de serviços urbanos e sua relação com a ocupação de localidades por diferentes grupos e classes sociais.</li> <li>* Identificação das festas locais como sendo um dos marcos de referência na vida da cidade.</li> </ul>		
<p>TEMPO FÍSICO E SOCIAL</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>* Compreensão da data de nascimento como um marco comum de referência temporal.</li> <li>* Reconhecimento da utilização da data de nascimento para a contagem da idade das pessoas como um traço de permanência entre as gerações diferentes.</li> <li>* Identificação e utilização de diferentes marcadores de tempo.</li> <li>* Identificação dos registros de tempo em diversas culturas, notadamente os das culturas indígenas e africanas, entre outras.</li> <li>* Identificação de marcas do passado na paisagem da cidade e suas procedências, média e longa duração (décadas e séculos) e situar a história do aluno na história</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>* Investigação do ano de nascimento das pessoas da família, confeccionando um quadro, refletindo sobre as diferenças entre as datas de nascimento das pessoas.</li> <li>* Construção de uma linha do tempo contendo dados das gerações de sua família.</li> <li>* Verificação da ação humana sobre o meio ambiente, em diferentes épocas, como fator responsável pelas transformações no cotidiano vivido: vestuário, habitação, transporte, alimentação, educação, lazer, entre outros.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>* Percepção das transformações do tempo cronológico em situações do cotidiano, relacionando-o a atividades concretas.</li> <li>* Aquisição do hábito de consulta ao tempo (relógios digitais ou analógicos, celulares, solar, etc.)</li> <li>* Adoção de uma postura responsável diante das rotinas diárias (em casa e na escola).</li> <li>* Iniciação ao hábito de organização das tarefas de estudo e lazer, dentro do tempo disponível.</li> </ul>

	<p>da cidade.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>* Reconhecimento de atividades econômicas realizadas pelos povos formadores (passado/presente).</li> <li>* Reconhecimento das diferenças entre o tempo do indivíduo e tempo histórico social.</li> <li>* Identificação das características dos sistemas de notação do tempo em diferentes instituições sociais (família, escola, igreja, fábrica, comunidade).</li> <li>* Compreensão das permanências e mudanças no tempo escolar, no tempo da família e no tempo da cidade.</li> <li>* Identificação dos acontecimentos em sua história de vida, de sua escola e cidade, a partir de referências temporais (dias, meses e anos).</li> <li>* Reconhecimento das mudanças que ocorreram em profissões, produtos e serviços em sua cidade ao longo do tempo.</li> <li>* Reconhecimento de mudanças e permanências em hábitos culturais vividos no decorrer de determinado tempo: vestuário, habitação,</li> </ul>		
--	---	--	--

	transporte, alimentação, educação, lazer, entre outros.		
--	---	--	--

# EIXOS ESTRUTURADORES DO CURRÍCULO: LINGUAGEM ÉTICA \ PLURALIDADE CULTURAL

## REFERÊNCIAS CURRICULARES PARA O ENSINO DE HISTÓRIA



EIXOS TEMÁTICOS DA ÁREA	CONHECIMENTOS CONCEITUAIS	CONHECIMENTOS PROCEDIMENTAIS	CONHECIMENTOS ATITUDINAIS
IDENTIDADE	<ul style="list-style-type: none"> <li>* Compreensão dos elementos básicos da identidade pessoal e das relações de parentesco.</li> <li>* Reconhecimento de seus gostos e preferências, culturais e de lazer (musicais, literárias, vestuário, programação de rádio, TV,...) às diferentes faixas etárias dos membros da família.</li> <li>* Reconhecimento das diferenças e semelhanças existentes entre si e o outro, respeitando as diferenças que caracterizam os indivíduos e os grupos sociais.</li> <li>* Conhecimento da diversidade da população do bairro/cidade, os moradores antigos, as diferentes</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>* Levantamento das histórias pessoais e das famílias usando fontes orais, escritas e iconográficas.</li> <li>* Comparação da diversidade da população do bairro em que vive e da cidade de Duque de Caxias, a partir do registro de relatos de moradores antigos, as diferentes procedências das famílias, e as relações de diferenças e de identidades.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>* Percepção e respeito às diferenças de variada natureza que caracterizam os indivíduos e os grupos sociais.</li> <li>* Percepção de si como parte integrante da história do bairro/cidade, identificando os grupos sociais que a compõem e suas regras de funcionamento e convivência.</li> <li>* Percepção da importância da história dos grupos sociais a que pertencemos: origens de nossa família e comunidade.</li> <li>* Percepção de fatos que demonstrem a desigualdade social na cidade de Duque Caxias.</li> </ul>

	<p>procedências das famílias.</p> <p>* Compreensão das influências religiosas, políticas, de hábitos e costumes das etnias formadoras do povo brasileiro na construção e caracterização da identidade social da cidade de Duque de Caxias/ do estado/ Brasil.</p>		<p>* Adoção de uma postura de repúdio em se tratando formas de discriminação contra mulheres, religiões, orientação sexual, etc. enquanto expressão da desigualdade social.</p>
<p style="text-align: center;">SOCIEDADE (GRUPOS SOCIAIS / TRABALHO / CULTURA)</p>	<p>* Reconhecimento das mudanças e permanências nas vivências humanas, presentes na sua realidade e em outras comunidades.</p> <p>* Identificação a partir do Estatuto da Criança e do Adolescente, os principais direitos e deveres individuais.</p> <p>* Reconhecimento de que os processos de formação e transformações político-sociais são resultados de lutas coletivas.</p> <p>* Identificação na história da cidade de lutas sociais da população em prol de melhores condições de vida (por moradia, saneamento básico, coleta de lixo, serviços de água e energia elétrica).</p> <p>* Identificação das diferenças de costumes dos grupos sociais e</p>	<p>* Registro da história do bairro e da cidade de Duque de Caxias usando diferentes fontes históricas: escritas, orais, iconográficas (fotos, desenhos, pinturas), musicais, etc</p> <p>* Estudo do meio ou do entorno.</p> <p>* Reflexão sobre a importância das regras de convivência para a criação de um ambiente democrático e de respeito.</p> <p>* Elaboração, análise e experimentação das regras de convívio em sala de aula.</p> <p>* Comparação de normas e regras de convívio na sala de aula, na escola, no bairro e na cidade, com leis e normas gerais da sociedade (Estatuto da Criança e do Adolescente, Lei de Direitos Humanos, da Abolição, contra o</p>	<p>* Percepção de si como sujeito atuante no meio social, integrante, dependente e agente, transformador do ambiente.</p> <p>* Percepção da importância da liberdade de livre expressão.</p> <p>* Consideração e respeito aos valores humanos e à diversidade sociocultural nas análises de fatos e processos históricos e sociais.</p> <p>* Valorização das ações coletivas que repercutem na melhoria das condições de vida das localidades.</p> <p>* Percepção da necessidade de regras de convívio em diferentes contextos.</p> <p>* Adoção de uma postura</p>

	<p>étnicos.</p> <p>* Identificação das diferenças sociais, e de participação nas ações políticas, dos grupos e classes sociais que convivem na cidade: governadores, comerciantes, trabalhadores, mulheres, etc.</p> <p>* Compreensão das relações de poder estabelecidas entre a cidade de Duque de Caxias e o estado do Rio de Janeiro com os demais centros políticos, econômicos e culturais do país.</p>	<p>racismo, etc.)</p> <p>* Pesquisa sobre a diversidade cultural da população do bairro, relacionando-a com a população da cidade de Duque de Caxias e do Brasil.</p>	<p>responsável diante das situações que caracterizam participação e organização em trabalhos em grupo.</p> <p>* Percepção da importância da participação do cidadão na vida política do bairro, da cidade, do município, do país.</p> <p>* Adoção de uma postura de respeito e preservação do patrimônio histórico e cultural de Duque de Caxias.</p>
<p>TEMPO FÍSICO E SOCIAL</p>	<p>* Identificação das semelhanças e diferenças entre os vários aspectos de sua realidade, passado e presente, percebendo permanências e mudanças ao longo do tempo (local onde mora, bairro, município, estado, país).</p> <p>* Compreensão das ações produtivas e as relações de trabalho estabelecidas entre os homens em diferentes tempos históricos (bairro, município, estado, país).</p> <p>* Compreensão da construção do pensamento histórico como decorrente do processo de</p>	<p>* Comparação da ordenação, duração e simultaneidade dos fatos, percebendo tempos vividos.</p> <p>* Leitura, interpretação e produção de cronogramas, linhas de tempo e calendários relacionando a história local com a história regional e nacional.</p> <p>* Utilização de documentos (cartas, livros, relatórios, pinturas, esculturas, fotografias, etc.).</p> <p>* Estudo da colonização brasileira dentro do processo de expansão européia do XVI, relacionando-se aos interesses econômicos da</p>	<p>* Percepção das diferenças entre sociedades no tempo e no espaço, as diferenças no interior de uma dada sociedade, além daquelas de um mesmo grupo social.</p> <p>* Entendimento de que documentos como registros que contam a história ao longo do tempo (bairro, município, estado, país).</p> <p>* Conscientização de que as atividades desenvolvidas no Brasil colonial econômicas eram de caráter exploratório, gerando um crescente processo de desgaste e</p>

	<p>preservação cultural em diferentes grupos e épocas, reconhecendo a tradição oral como importante elemento dessa construção.</p> <p>* Compreensão do caráter exploratório da colonização do Brasil, percebendo suas marcas nas relações de produção (colônia / metrópole) e na criação de uma sociedade de base escravista.</p> <p>* Compreensão das revoltas "nativistas" como etapas legítimas do processo de emancipação histórica do povo brasileiro.</p> <p>* Compreensão do jogo político que se estabelece no país durante o período imperial e as relações de poder na formação do estado brasileiro.</p> <p>* Compreensão da libertação dos escravos como decorrente do longo processo de resistência do negro no Brasil e da conveniência dessa libertação para os interesses econômicos da época.</p> <p>* Compreensão da instauração da República no Brasil como decorrente de pressões político-econômicas, internas e externas, formalizando a inserção do Brasil</p>	<p>época.</p> <p>* Registro com marcadores de tempo das formas de governo da cidade de Duque de Caxias/estado e do país em diferentes momentos: Colônia, Império, República.</p> <p>* Organização da história da cidade, e sua relação com a história brasileira, por meio de texto e de linha do tempo, discernindo acontecimentos de curta, média e longa duração.</p>	<p>insatisfação entre colonos e Coroa portuguesa.</p> <p>* Entendimento da independência do Brasil como decorrente da mobilização popular e de interesses econômicos europeus, compreendendo o caráter relativo desta independência.</p>
--	---	--	--

	<p>na ordem capitalista internacional.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreensão de que grande parte das distorções sociais do Brasil hoje está diretamente relacionada a uma estrutura político-econômica que vem se mantendo desde a metade do século XIX, caracterizada pelo distanciamento da participação popular nas decisões nacionais.</li> </ul>		
--	--	--	--

## **BIBLIOGRAFIA**

CADERNO PEDAGÓGICO E O CICLO DE ALFABETIZAÇÃO/ Secretaria Municipal de Educação de Duque de Caxias- Divisão de Ensino Fundamental- 1ª Ed – Rio de Janeiro: 1996.

COLL, César. Psicologia e Currículo. São Paulo: Ática, 1996.

ORIENTAÇÕES CURRICULARES: ÁREAS ESPECÍFICAS: HISTÓRIA/ Secretaria Municipal de Educação do Rio de Janeiro, 2010.

ORIENTAÇÕES CURRICULARES DA EDUCAÇÃO BÁSICA DO DISTRITO FEDERAL/ ENSINO FUNDAMENTAL – séries e anos iniciais/ Secretaria de Educação do Distrito Federal, 2009.

ORIENTAÇÕES CURRICULARES E PROPOSIÇÃO DE EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM PARA O ENSINO FUNDAMENTAL: CICLO I/ Secretaria Municipal de Educação – São Paulo : SME / DOT, 2007.



PARÂMETROS CURRICULARES NACIONAIS: HISTÓRIA E GEOGRAFIA/ Ministério da Educação. Secretaria da Educação Fundamental- 3ª Ed – Brasília: 2001.

PRESSUPOSTOS TEÓRICOS ESCOLA EM MOVIMENTO: UMA CONSTRUÇÃO PERMANENTE, vol.1, Duque de Caxias, RJ: SME, 2002.

PROPOSTA PEDAGÓGICA ESCOLA EM MOVIMENTO: UMA CONSTRUÇÃO PERMANENTE, vol.2, Duque de Caxias, RJ: SME, 2004.

REORIENTAÇÃO CURRICULAR: A ESCOLA EM MOVIMENTO – EDUCAÇÃO INFANTIL, CICLO DE ALFABETIZAÇÃO, 3ª E 4ª SÉRIES DO ENSINO FUNDAMENTAL, Duque de Caxias, RJ: SME, 1996.

SACRISTÁN, J. G. O Currículo: uma reflexão sobre a prática. Porto Alegre: Artmed, 1998.

SANTOMÉ, J. T. Globalização e interdisciplinaridade. O currículo integrado. Porto Alegre: Artmed, 1998.

ZABALA, A. A prática educativa. Como ensinar. Porto Alegre: Artmed, 1998.

\_\_\_\_\_. (org.) Como trabalhar os conteúdos procedimentais em aula. Porto Alegre: Artmed, 1999.



Frente às demandas sociais quotidianas e sob a preocupação contínua de promover a educação de modo libertário e fundamentado na ética cidadã, não é mais possível refletir o ensino de geografia sobre os moldes tradicionais, em que o foco de observação era prioritariamente direcionado à análise do espaço físico e sua relação com o ser humano. Com tal proposição, não se pretende, de modo algum, menosprezar as conquistas e os êxitos daqueles primeiros momentos de desenvolvimento no estudo e ensino de tal área de conhecimento; é, porém, incontestável a necessidade de também considerar as novas perspectivas de investigações sociopolíticas e históricas responsáveis pela reorganização e (re-) planejamento da geografia como ciência, diretrizes essas que devem ser consideradas, ao se traçarem os objetivos a serem atingidos pelo educando nessa disciplina.

O ensino de Geografia pode levar os alunos a compreenderem de forma mais ampla a realidade, possibilitando que nela interfiram de maneira mais consciente e propositiva. Para tanto, porém, é preciso que eles adquiram conhecimentos, dominem categorias, conceitos e procedimentos básicos com os quais este campo do conhecimento opera e constitui suas teorias e explicações, de modo a poder não apenas compreender as relações socioculturais e o funcionamento da natureza às quais historicamente pertence, mas também conhecer e saber utilizar uma forma singular de pensar sobre a realidade: o conhecimento geográfico. (PCN – 1ª à 4ª série, v.5.2: p. 74).

Feita essa consideração, nos anos do primeiro segmento do Ensino Fundamental, o aluno deve ser orientado a desenvolver sua percepção socioespacial, a partir do entendimento de que sua cidade, seu bairro, sua família e ele mesmo são componentes de um

espaço construído historicamente, refletindo uma situação social a ser analisada criticamente, em busca da melhoria de condições de vida e prática real dos direitos de todos. Desde a mais tenra idade, a criança tem, pois, o direito de se ver inserida em um contexto social – influenciado tanto pelas características do espaço físico em que vive como pelas relações de poder que organizam a vida em comum.

Para exemplificar essa nova concepção de ensino, é relevante a criança conhecer os rios que cortam sua cidade, mas não é de menor valor ela considerar a importância da malha hidrográfica para economia daquela região. A diferença entre zona urbana e zona rural, sob tais parâmetros, deixa de se apoiar simplesmente na distinção entre paisagens, todavia na relevância de cada uma dessas áreas no desenvolvimento econômico. Sob tal perspectiva, fenômenos como chuva e erosão deixam de ser simples ações da natureza e passam a ser fatores determinantes ao cultivo, produção, distribuição e preço de alimentos.

O espaço geográfico é historicamente produzido pelo homem enquanto organiza econômica e socialmente sua sociedade. A percepção espacial de cada indivíduo ou sociedade é também marcada por laços afetivos e referências socioculturais. Nessa perspectiva, a historicidade enfoca o homem como sujeito construtor do espaço geográfico, um homem social e cultural, situado para além e através da perspectiva econômica e política, que imprime seus valores no processo de construção de seu espaço. (Id.: ibidem).

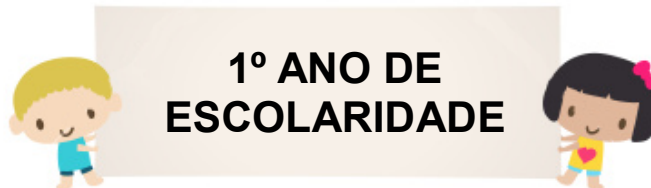
As preocupações da exploração ambiental desenfreada e suas consequências à vida em sociedade passam ao centro das aulas, pela discussão de temas tais como poluição, desmatamento, destruição de ecossistemas, desenvolvimento urbano desordenado. Deixa-se, por conseguinte, a metódica memorização tradicional como estratégia de ensino, para conduzir cada um dos alunos ao desbravamento dos campos da reflexão crítica – seja para a caracterização da ordem social, seja para a (re-) construção de novas realidades.

Retomando o que fora dito, o estudo de conceitos e noções peculiares ao domínio da geografia (clima, relevo, vegetação, paisagem, noções básicas de cartografia, território, região etc.) também devem estar presentes nas atividades escolares, pois são componentes curriculares cuja importância se estabelece por serem eles ferramentas à construção do conhecimento – diferentemente do enfoque tradicional, que os determinava não como instrumentos, mas como o próprio objetivo final do ensino (Ortega, Peloggia & Santos, 2009: p. 33).

Cabe ao educador adaptar, sempre, o trabalho a ser desenvolvido às capacidades cognitivas dos alunos, observando sempre as expectativas da turma, empregando os conceitos a serem trabalhados para estimular a curiosidade e a construção crítica dos conhecimentos. É válido, ainda, ressaltar que temas referentes à geografia, como globalização e nacionalidade, entre tantos outros, possibilitam a abordagem de variados temas transversais, bem como são promotores da interdisciplinaridade das diferentes áreas de conhecimento abordadas na escola.

# EIXOS ESTRUTURADORES DO CURRÍCULO: LINGUAGEM ÉTICA \ PLURALIDADE CULTURAL

## REFERÊNCIAS CURRICULARES PARA O ENSINO DE GEOGRAFIA



EIXOS TEMÁTICOS DA ÁREA	CONHECIMENTOS CONCEITUAIS	CONHECIMENTOS PROCEDIMENTAIS	CONHECIMENTOS ATITUDINAIS
GEOLEITURAS	<ul style="list-style-type: none"> <li>* Utilização de terminologia adequada para identificação da posição de algo (esquerda, direita, atrás, frente, acima e abaixo)</li> <li>* Representação da realidade.</li> <li>* Percepção das formas de organização dos espaços cotidianos (na casa, na escola, na comunidade, na cidade etc.)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>* Localização do próprio corpo e dos colegas, com distinção de posições e eixos de orientação.</li> <li>* Registro em desenho das características físicas do próprio corpo e dos colegas.</li> <li>* Entrevista a familiares, funcionários da escola; identificando as tarefas de cada um.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>* Percepção da existência de formas de representação do espaço.</li> <li>* Valorização da visão de diversidade existente na turma.</li> <li>* Valorização da importância da convivência e do respeito entre os diferentes grupos sociais.</li> </ul>
NATUREZA: DINÂMICA E APROPRIAÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> <li>* Identificação do "eu coletivo".</li> <li>* Reconhecimento de que como ser social e sociável, pode (re)construir,</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>* Pesquisa de registros fotográficos antigos da família e comparação com imagens atuais</li> <li>* Listagem de características da</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>* Identificação de si como parte de um grupo (da turma, da família etc.).</li> <li>* Reconhecimento de si como parte</li> </ul>

	espaços, enquanto sujeito histórico.	localidade onde a escola está situada, que lhe dão uma identidade em relação a outros pontos conhecidos pelos alunos.	do contexto de sua família e dos ambientes cotidianos mais próximos (escola e comunidade).
AS REGIÕES DO MUNDO	<ul style="list-style-type: none"> <li>* Compreensão do conceito de lugar</li> <li>* Reconhecimento das particularidades do lugar onde se mora</li> </ul>	* Montagem de mural com imagens de locais com características diferentes: casa, escola, hospital, mercado	* Percepção do espaço e de suas diferentes características.
MUDANÇAS GEOGRÁFICAS	* Compreensão da possibilidade de um lugar sofrer mudanças com o passar do tempo	* Pesquisa de registros fotográficos antigos da localidade onde está inserida a escola e comparação com imagens atuais.	* Percepção da ação do homem como sujeito atuante no meio social, integrante, dependente e agente transformador do ambiente.

# EIXOS ESTRUTURADORES DO CURRÍCULO: LINGUAGEM ÉTICA \ PLURALIDADE CULTURAL

## REFERÊNCIAS CURRICULARES PARA O ENSINO DE GEOGRAFIA



EIXOS TEMÁTICOS DA ÁREA	CONHECIMENTOS CONCEITUAIS	CONHECIMENTOS PROCEDIMENTAIS	CONHECIMENTOS ATITUDINAIS
GEOLEITURAS	<ul style="list-style-type: none"> <li>* Conceituação de paisagem.</li> <li>* Reconhecimento dos elementos da natureza na paisagem</li> <li>* Conceituação de município, distrito e bairro.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>* Confecção de quadro comparativo entre as características físicas, sociais e econômicas do bairro com outras porções do município.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>* Reflexão sobre a importância da superfície terrestre para o ser humano .</li> </ul>
NATUREZA: DINÂMICA E APROPRIAÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> <li>* Reconhecimento do outro como um agente construtor de espaços e de relações pessoais e sociais.</li> <li>* Compreensão da noção de vida em sociedade a partir do grupo de convívio e suas relações</li> <li>* Diferenciação de atividades profissionais</li> <li>* Reconhecimento dos costumes</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>* Confecção de um "Livro da Vida".</li> <li>* Construção de um quadro com papéis sociais (pais, religiosos, lideranças comunitárias entre outros) e suas respectivas características.</li> <li>* Pesquisa sobre as atividades produtivas mais comuns na localidade onde mora o aluno e</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>* Valorização de todo e qualquer grupo social (família, escola etc.) apontando seus diversos componentes.</li> <li>* Combate as variadas formas de discriminação ou preconceito de ordem regional, social ou cultural</li> <li>* Reconhecimento, numa lista de regras, daquelas que são</li> </ul>

	das comunidades que habitam os espaços frequentados pelos alunos.	suas respectivas características. * Construção de narrativas sobre os grupos sociais que habitam o bairro e suas regras de convivência.	pertinentes à moradia, à escola, ao lazer e ao trabalho. * Valorização da importância da convivência e do respeito entre os diferentes grupos sociais.
AS REGIÕES DO MUNDO	* Reconhecimento dos costumes das comunidades que habitam os espaços frequentados pelos alunos	* Construção de narrativas sobre os grupos sociais que habitam o bairro e suas regras de convivência.	* Valorização da importância da convivência e do respeito entre os diferentes grupos sociais.
MUDANÇAS GEOGRÁFICAS	* Observação e descrição de formas de ocupação do espaço, analisando seu aproveitamento ou degradação.	* Construção de narrativas, a partir de pesquisas feitas com antigos moradores da localidade, da descrição de como era e como é hoje sua localidade.	* Percepção de que o homem modifica o meio em que vive e que esta modificação pode trazer benefícios como malefícios.



# EIXOS ESTRUTURADORES DO CURRÍCULO: LINGUAGEM ÉTICA \ PLURALIDADE CULTURAL

## REFERÊNCIAS CURRICULARES PARA O ENSINO DE GEOGRAFIA



EIXOS TEMÁTICOS DA ÁREA	CONHECIMENTOS CONCEITUAIS	CONHECIMENTOS PROCEDIMENTAIS	CONHECIMENTOS ATITUDINAIS
GEOLEITURAS	* Identificação dos quatro distritos de Duque de Caxias.	* Confecção de um desenho que mostre a percepção dos alunos em relação ao mapa do município dividido entre os quatro distritos.  * Localização da residência e da escola do aluno no mapa do município, por distrito.	* Constatação de que o município de Duque de Caxias encontra-se dividido em quatro distritos.
NATUREZA: DINÂMICA E APROPRIAÇÃO	* Discussão sobre a organização dos espaços urbanos de acordo com suas funções: vias, áreas residenciais, áreas comerciais, áreas de lazer e esporte entre outras	* Identificação em mapa mudo de Duque de Caxias (fornecido pela SME) das principais vias de transporte, a REDUC, o aterro sanitário de Gramacho (e outras áreas de risco ambiental), o Shopping, a prefeitura e demais elementos de destaque no espaço municipal.	* Curiosidade em entender como funciona o espaço do município que habita.
AS REGIÕES DO MUNDO	* Reconhecimento na paisagem da	* Confecção de murais com a	* Conhecimento e percepção das

	cidade de Duque de Caxias das diferentes manifestações da natureza e sua apropriação pelos seres humanos.	identificação e localização dos pontos turísticos do município.	belezas naturais do município e a necessidade de conservá-las.
MUDANÇAS GEOGRÁFICAS	<ul style="list-style-type: none"> <li>* Compreensão das formas de ocupação do município através do tempo.</li> <li>* Identificação das regiões do município que já foram degradadas e as que ainda podem ser preservadas</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>* Pesquisa sobre a existência de sítios históricos no município.</li> <li>* Organização de murais informativos que apresentem desperdícios de recursos naturais e maneiras ecologicamente corretas de utilizá-los.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>* Identificação da necessidade de preservação da história como patrimônio social e cultural.</li> <li>* Percepção da importância da defesa do patrimônio ambiental do município de Duque de Caxias.</li> </ul>

# EIXOS ESTRUTURADORES DO CURRÍCULO: LINGUAGEM ÉTICA \ PLURALIDADE CULTURAL

## REFERÊNCIAS CURRICULARES PARA O ENSINO DE GEOGRAFIA



EIXOS TEMÁTICOS DA ÁREA	CONHECIMENTOS CONCEITUAIS	CONHECIMENTOS PROCEDIMENTAIS	CONHECIMENTOS ATITUDINAIS
GEOLEITURAS	<p>* Identificação do Sol, das outras estrelas, da Lua e da Terra como corpos celestes e compreender sua importância para a vida.</p> <p>* Identificação da divisão regional do estado e dos municípios que compõem cada uma dessas regiões.</p>	<p>* Produção de relatos sobre as diferenças entre o verão e o inverno; sobre a trajetória do sol na esfera celeste e sobre as fases da lua.</p> <p>* Identificação e nomeação dos municípios que compõem o estado e a região administrativa de cada um.</p> <p>* Localização no mapa do estado do município em que reside e qual a região administrativa do mesmo.</p>	<p>* Percepção dos diferentes corpos celestes.</p> <p>* Percepção da localização de sua localidade no município, no estado e no país.</p>
NATUREZA: DINÂMICA E APROPRIAÇÃO	<p>* Constatação da contínua substituição do ser humano pelas máquinas no sistema produtivo</p>	<p>* Organização de um mural com exemplos de atividades que antes eram realizadas pelo homem e que</p>	<p>* Percepção de que se faz necessário a busca constante por qualificação e permanente atualização para se continuar</p>

	<p>atual</p> <p>* Relação entre o desenvolvimento dos transportes e meios de comunicação na aceleração do ritmo de vida nos grandes centros urbanos</p>	<p>hoje são executadas por máquinas.</p> <p>* Criação de murais mostrando a evolução dos meios de transportes e de comunicação ao longo da história da humanidade e sua influência no modo de vida do homem.</p>	<p>ativamente no mercado de trabalho.</p> <p>* Crítica ao crescimento econômico predatório pelos problemas sociais e ambientais que ele gera</p>
AS REGIÕES DO MUNDO	<p>* Caracterização de um espaço a partir da descoberta de semelhanças e diferenças com outros locais.</p>	<p>* Organização de murais informativos que apresentem a contribuição de cada bioma terrestre para o homem e as consequências de sua degradação para todo o planeta.</p>	<p>* Apoio às ações coletivas que repercutem na melhoria das condições de vida das localidades</p>
MUDANÇAS GEOGRÁFICAS	<p>* Reconhecimento do equilíbrio entre os elementos naturais que compõem um ambiente pouco afetado pela Humanidade e os riscos que o consumismo da sociedade urbano-industrial está gerando.</p>	<p>* Localização dos pontos turísticos encontrados no estado e identificação dos principais problemas enfrentados por eles.</p>	<p>* Perceber a necessidade de defesa da conservação da natureza tanto como fonte de renda como de preservação da própria existência do homem.</p>

# EIXOS ESTRUTURADORES DO CURRÍCULO: LINGUAGEM ÉTICA \ PLURALIDADE CULTURAL

## REFERÊNCIAS CURRICULARES PARA O ENSINO DE GEOGRAFIA



EIXOS TEMÁTICOS DA ÁREA	CONHECIMENTOS CONCEITUAIS	CONHECIMENTOS PROCEDIMENTAIS	CONHECIMENTOS ATITUDINAIS
GEOLEITURAS	<ul style="list-style-type: none"> <li>* Compreensão da definição de país, a partir da análise da realidade brasileira, e o significado geográfico de território, fronteira e limite.</li> <li>* Localização e caracterização do território brasileiro.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>* Localização do Brasil em diferentes tipos de mapas.</li> <li>* Identificação dos limites territoriais e da organização político-administrativa do Brasil.</li> <li>* Pesquisa a respeito da formação do território brasileiro e de sua população.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>* Entendimento de como o Brasil se formou e como está organizado atualmente.</li> <li>* Conhecimento da composição étnica brasileira e sua contribuição para a cultura nacional.</li> </ul>
NATUREZA: DINÂMICA E APROPRIAÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> <li>* Caracterização do espaço urbano e rural brasileiro com enfoque nas peculiaridades, atividades econômicas e relações sociais que se desenvolvem em cada espaço, bem como as diferentes formas de apropriação, construção e</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>* Criação de painéis sobre o espaço urbano e rural brasileiro, enfocando as atividades econômicas realizadas e principais problemas sociais e ambientais encontrados em cada um deles.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>* Refletir sobre as desigualdades econômicas, políticas e sociais do Brasil.</li> </ul>

	transformação desses espaços.	* Identificação da macrorregião em que se localizam os principais problemas sociais e ambientais do meio urbano e rural.	
AS REGIÕES DO MUNDO	* Identificação dos problemas que afetam a humanidade decorrentes da intensificação da urbanização.	* Enumeração dos problemas ambientais e sociais decorrentes do aumento da população urbana.	* Conhecimento dos problemas que afetam a humanidade.  * Percepção que a intensificação da urbanização acarreta problemas tanto no Brasil como nos demais países do mundo.
MUDANÇAS GEOGRÁFICAS	* Compreensão da evolução da regionalização do território brasileiro, identificando duas das divisões regionais mais adotadas no Brasil.	* Identificação das duas divisões regionais mais adotadas no Brasil.  * Enumeração das regiões que compõem cada uma das divisões regionais.	* Reconhecer que a forma de regionalização mais empregada no Brasil é a da macrorregiões.

## **BIBLIOGRAFIA**

CADERNO PEDAGÓGICO E O CICLO DE ALFABETIZAÇÃO/ Secretaria Municipal de Educação de Duque de Caxias- Divisão de Ensino Fundamental- 1ª Ed – Rio de Janeiro: 1996.

COLL, César. Psicologia e Currículo. São Paulo: Ática, 1996.

PARÂMETROS CURRICULARES NACIONAIS: HISTÓRIA E GEOGRAFIA/ Ministério da Educação. Secretaria da Educação Fundamental- 3ª Ed – Brasília: 2001.

PRESSUPOSTOS TEÓRICOS ESCOLA EM MOVIMENTO: UMA CONSTRUÇÃO PERMANENTE, vol.1, Duque de Caxias, RJ: SME, 2002.

PROPOSTA PEDAGÓGICA ESCOLA EM MOVIMENTO: UMA CONSTRUÇÃO PERMANENTE, vol.2, Duque de Caxias, RJ: SME, 2004.

REORIENTAÇÃO CURRICULAR: A ESCOLA EM MOVIMENTO – EDUCAÇÃO INFANTIL, CICLO DE ALFABETIZAÇÃO, 3ª e 4ª Séries do Ensino Fundamental, Duque de Caxias, RJ: SME, 1996.

## EIXOS ESTRUTURADORES DO CURRÍCULO: CORPO/MOVIMENTO/ARTE



EIXOS TEMÁTICOS DA ÁREA	CONHECIMENTOS CONCEITUAIS	CONHECIMENTOS PROCEDIMENTAIS	CONHECIMENTOS ATITUDINAIS
<p>LINGUAGEM PLÁSTICA</p> <p>MÚSICA</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>* Ritmo</li> <li>* Sons</li> <li>* Gestos</li> <li>* Imitação</li> <li>* Canto</li> <li>* Dança</li> <li>* Dramatização</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>* Representação simbólica da realidade externa</li> <li>* Reconhecimento de pinturas, desenhos e esculturas.</li> <li>* Leitura de obras de arte</li> <li>* Reconhecimento de diferenças rítmicas.</li> <li>* Identificação de diferentes possibilidades de produção de sons com o corpo.</li> <li>* Interpretação de diferentes ritmos musicais através de gestos.</li> <li>* Reconhecimento de diferentes possibilidades do uso da voz.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>* Desenho representando a realidade.</li> <li>* Estabelecimento sentimento e sentidos trazidos por pinturas.</li> <li>* Ilustração de textos.</li> <li>* Realização de esculturas utilizando materiais apropriados.</li> <li>* Descrição de registros artísticos.</li> <li>* Produção de textos escritos através de análise de desenhos, esculturas e pintura.</li> <li>* Reprodução de ritmos e gestos a partir de sons ouvidos</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>* Imaginação da realidade</li> <li>* Expressão de ideias e sentimentos através de pinturas e esculturas.</li> <li>* Conversa sobre trabalhos artísticos realizados.</li> <li>* Reconhecimento da autoria de obras de artes.</li> <li>* Desenvolvimento da sensibilidade e a criatividade.</li> <li>* Reprodução de gestos</li> <li>* Confecção de instrumentos</li> <li>* Interesse em participação de coral.</li> <li>* Interesse em cantar em grupo ou</li> </ul>



		<ul style="list-style-type: none"> <li>* Audição de diversos ritmos musicais.</li> <li>* Imitação gestos ao compasso da música.</li> <li>* Utilização de diferentes formas de expressão corporal.</li> <li>* Confeção de instrumentos.</li> <li>* Dramatização de histórias e ou músicas.</li> </ul>	<p>individualmente.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>* Apreciação e análise de diferentes ritmos musicais.</li> <li>* Reconhecimento de diferentes manifestações cênicas.</li> </ul>
--	--	--	--

## **BIBLIOGRAFIA**

FUNDAÇÃO ROBERTO MARINHO, Professor da Pré-Escola VOL. 1. São Paulo, Globo, 1991.

REVERBEL, Olga. Um Caminho do Teatro na Escola (Série Pensamento e Ação no Magistério). São Paulo, Scipione, 1989.

RIO DE JANEIRO, Secretaria de Estado de Educação. Plano Básico de Estudos – Séries iniciais do ensino básico. Rio de Janeiro, 1992.

RIO DE JANEIRO, Secretaria Extraordinária de Programas Especiais do Estado do Rio de Janeiro. Carta ao Professor 4 , Rio de Janeiro, 1993.

RIO DE JANEIRO, Secretaria Municipal de Educação. Bloco Único – 1º segmento do 1º grau – Escolas Públicas do Município do Rio. Rio de

Janeiro, 1992.

RIO DE JANEIRO, Secretaria Municipal de Educação. Fundamentos Para Elaboração do Currículo Básico das Escolas Públicas do Município do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, 1991.